

Stephani Hecht



THE LOST SHIFTERS
SERIES BOOK 8

A SHIFTER CHRISTMAS





Um Natal Shifter



Finalmente reunidos, Noah e seus irmãos estão comemorando seu primeiro feriado juntos em duas décadas. Não só isso, mas será seu primeiro Natal com o amor de sua vida, Seth. Em outras palavras, Noah tem quase tudo que uma shifter Onça poderia precisar. Na verdade, ele está tão feliz que quase não importa que sua irmã esteja brigando com seu namorado shifter Lobo, dois de seus irmãos estão em conflito, porque um atirou no outro e a cidade foi atingida por uma das piores nevascas da história de Michigan.

Tudo muda, porém, quando algo do passado volta e ameaça arruinar o feriado, obrigando Noah e seus irmãos perceberem que alguns problemas não ficaram para trás como todos esperavam. Então, quando um de seus irmãos, Andrew, foge, todos eles têm que agir juntos ou correr o risco perdê-lo para sempre. Noah será capaz de resolver seus problemas a tempo de salvar Andrew, ou será que este Natal será o último que um deles nunca viverá para ver?



Dedicação

Para Vovô Bucholz

Revisoras Comentam...

Regina: A autora resolveu se redimir um pouco com Noah. Contado principalmente pela visão de Noah, é um livro curto, mas que nos dá um gostinho de como os companheiros estão, a relação de Noah com Seth, do que vem por aí e uma boa surpresa para Cassie e para nós, que sempre queremos saber como anda o relacionamento dela com o Chris. E Shane!!! Ai, ai, mal posso esperar para ver o pequeno psicopata cair duro! E esperar que seja tão bom quanto os outros. Se divirtam.

Rachael: Gente, esse é um livro tão bonitinho. Eu adorei revisar ele, achei linda as cenas entre o Noah, o Andrew e o Keegan. Realmente o Noah precisava de uma continuação na história dele com o Seth e os irmãos. Além de termos cenas hilárias do Carson, que adoro e da Cassie com o Chris. Vocês vão adorar. E o Shane... eu começo a idealizar uma saída para o gelo dele. Ele merece depois de tudo o que passou um final feliz!!!! Vamos esperar para ver o que vem por aí...



Capítulo Um

“Se eu for um bom menino, você vai me levar para ver o Papai Noel?” Noah perguntou quando eles entraram no shopping lotado.

Andrew parou apenas para atirar um olhar irritado. Algo que Noah notou que seu irmão fazia com frequência alarmante sempre que eles estavam juntos.

“Mitchell me fez jurar manter um olho em você e garantir que você ficasse fora de problemas. De alguma forma eu não acho que deixar você sentar no colo do Papai Noel faz parte da lista de atividades aprovadas pelo nosso líder,” Andrew respondeu em um cortante tom frio.

O olhar de Andrew varreu o interior do grande centro comercial quanto ele fechou um pouco seu casaco preto no comprimento no tornozelo. Noah não queria nem pensar nas armas que seu companheiro de ninhada provavelmente tinha escondido nos bolsos. Andrew amava suas facas e armas e não ia a lugar nenhum sem pelo menos meia dúzia de seus *bebês* em fácil acesso. O cara provavelmente dormia com uma Glock debaixo do travesseiro.

Algumas pessoas que passavam por Andrew lhe atiraram olhares desconfiados enquanto lhe davam mais espaço. Não que Andrew tivesse um físico enorme, nem nada. Ele era mais magro do que a maioria dos soldados na coalizão e apenas alguns centímetros mais alto do que Noah.

No entanto, Andrew conseguia passar uma vibração *não foda comigo* que tanto humanos quanto shifters atendiam.

“Quem falou em sentar no colo de Papai Noel?” Noah respondeu enquanto tentava assumir sua própria pose de durão.



Ele falhou miseravelmente, provavelmente porque ele usava um casaco de esquí vermelho¹ e uma camiseta tão agarrada *como a meleta* de *Lady Gaga*. Ele ganhou uma piscada de olhos de um homem que passava, porém. Não que ele tivesse algum interesse em flertar novamente, já Noah estava loucamente apaixonado e feliz, acasalado com Seth, um inferno de um sexy shifter Tigre.

“Nem mesmo eu sou pervertido o suficiente para tentar dar uma dança de colo no Papai Noel,” Noah protestou. Antes de Seth, ele gostava de foder ao redor, mas agora ninguém poderia tentá-lo a se desviar, nem mesmo um cara em uma roupa vermelha.

“Se você se sentar no colo do Papai Noel, eu vou tirar uma foto e postar em sua página de Facebook. Você poderia usá-la para substituir sua foto de perfil em que está vestido totalmente de couro e fazendo coisas obscenas para aquele ursinho de pelúcia,” O terceiro membro da sua ninhada, Keegan, brincou enquanto ele se aproximava e acompanhando o passo com Noah.

“Foi seu companheiro, Carson, que me desafiou a colocar, para começar,” Noah apontou.

Keegan levantou as mãos no ar. “Ele desafia todos a fazerem coisas estúpidas assim. Você foi o único que caiu.”

Keegan abriu seu casaco de couro marrom para revelar o muito prático suéter azul que ele usava por baixo. Noah se perguntou, não pela primeira vez, como o membro mais baunilha de sua ninhada terminou acasalado a um gótico gênio da computação shifter Chita que tinha uma arrogância maior do que o Rio Flint.

“Isso dá a Carson algo para viver além de você e seus computadores,” Noah defendeu.

Keegan levantou uma sobrancelha. “E eu aqui pensando que era porque você nunca poderia recusar um desafio.”

“Eu posso, sim.”





Até mesmo Andrew fez uma pausa longa o suficiente para atirar a Keegan um olhar de descrença nessa afirmação.

Porra, você corre nu em torno dos limites do composto uma vez e eles querem grudar um rótulo de audacioso em você. Talvez a falta de disciplina de Noah o tenha colocado em uns poucos problemas no passado, mas isso ainda não significava que ele podia mudar quem ele era, nem nada. Não mais do que Keegan poderia deixar de ser inteligente e Andrew poderia deixar de ser tão ameaçador.

Keegan lhe deu um soco brincalhão. “Não fique com esse olhar em seu rosto.”

“Que olhar é esse?”

“Aquele em que você começa a duvidar de si mesmo. Eu gosto de como você pode ser espontâneo. Antes de você voltar para casa, as coisas eram tão sem graça que às vezes eu fiquei tentado em correr nu, apenas para conseguir alguma emoção.”

Noah riu. Embora tivesse tão pouco em comum com Keegan quanto com Andrew, Noah se sentia mais confortável com o intelectual da ninhada. Keegan não era apenas inteligente também, ele tinha um QI inteligente pra caralho, além de uma memória fotográfica. Noah percebeu que ele deveria se sentir desajeitado e burro perto de Keegan, mas em vez disso, ele sentia como se eles estivessem próximos durante suas vidas inteiras. Que dizia muito, já que eles tinham se encontrado um pouco menos de um ano atrás.

Ele ficou tenso enquanto eles se encaminhavam para o interior do shopping e empurrão de corpos aumentou. Já que o Natal estava a apenas alguns dias de distância, parecia que eles não eram os únicos que esperaram até o último minuto para fazer compras. Ele se esforçou para não ficar de boca aberta de espanto para as árvores enormes, os enfeites vermelhos e outras decorações diversas ao redor deles. Crescendo, não houve muitas celebrações do feriado e ele ainda não podia se acostumar com toda a animação. Indo pela expressão no rosto de Andrew, ele não sentia nenhuma alegria por estar rodeado pelo espírito de Natal. Ele até mesmo transferiu algumas de suas caretas para as decorações como se sua simples presença o ofendesse. Pelo que Noah sabia sobre o passado de seu irmão, ele não tinha comemorado os feriados quando criança também. *Ah, finalmente alguma coisa que temos em comum.*



Apenas Keegan parecia emocionado. Ele sorriu quando um brilho chegou aos seus olhos cor de âmbar. Ele apontou para uma estátua vermelha de um metro e oitenta. “Olha, um quebra-nozes!”

“Ai, isso parece malvado,” Noah brincou sem perder o ritmo. Ele nunca tinha sido um para deixar qualquer oportunidade passar onde ele podia soltar um comentário infantil.

Os lábios de Andrew tremeram, mas ele não sorriu abertamente.

Noah ainda considerou uma vitória, porém. A única vez que ele já tinha visto Andrew rindo tinha sido quando ele estava perto de seu companheiro, Vapor. Até mesmo isso era raro já que Andrew e Vapor eram do tipo calado e mal humorado.

Como se percebendo que Noah estava pensando nele, Andrew lhe deu uma olhada feia. “Pode me lembrar porque deixamos que Keegan nos convencesse a vir aqui de novo?”

Noah se desviou de um empregado segurando uma garrafa de perfume, evitando por pouco ser pulverizado. Mesmo assim, o seu elevado senso de olfato felino ainda se revoltou contra o cheiro artificial.

Ele soltou uma rodada de espirros, antes que ser capaz de responder, “Porque Keegan disse que temos que comprar o melhor presente de todos os Natais para Mitchell, porque ele é nosso líder e irmão mais velho.”

“Isso não foi exatamente o que eu disse,” Keegan apontou, seu rosto muito sério.

“Desculpe-me. Eu não tenho uma memória idiota como você.”

Noah esticou o braço e tocou um monte de neve falsa de frente para uma vitrine de carteiras.

“É memória *eidética*,” Keegan corrigiu, assim como Noah sabia que ele faria.

Mesmo depois de tão pouco tempo, Noah já conhecia a melhor maneira de irritar Keegan. Algo que ele não tinha nenhuma pista, ou a coragem de tentar, com Andrew.

Noah abaixou um pouco a cabeça para que ele pudesse estudar discretamente Andrew e Keegan, tentando, pela milionésima vez justificar como eles poderiam ser irmãos dele. Embora todos eles fossem da mesma ninhada, Andrew e Keegan tinham cabelos castanhos com mechas, e o de Noah era preto. Apesar de eles se transformarem em onças *normais*, ele se



transformava em uma preta. E não o ajudava a se sentir como se ele se encaixasse, saber que muitos shifters felinos consideraram as Onças pretas defeituosas, também. Noah sabia muito bem que, se ele não fosse o irmão mais novo de Mitchell, ele teria dificuldade em encontrar aceitação na coalizão.

“Pare com isso. Você é ótimo do jeito que é,” Keegan disse em uma voz baixa.

Não foi surpresa para Noah que Keegan o entendesse tão facilmente.

Noah lhe deu um pequeno sorriso de agradecimento. “Você não disse isso no outro dia quando eu ri durante os exercícios de tiro.”

Keegan fez uma careta. “Bem, você precisa gritar *fogo no buraco*² cada vez que eu pego uma arma?”

Noah balançou a cabeça, o tempo todo se esforçando para manter uma cara séria. “É minha obrigação moral proteger pessoas inocentes.”

Andrew caminhava vários passos à frente deles. Embora seu olhar se movesse de um lado para outro enquanto ele verificava constantemente ao seu redor, ele parecia alheio à conversa de Keegan e Noah.

“Eu não sou tão ruim de tiro,” Keegan protestou.

“Sério?” Noah não tentou esconder o seu sarcasmo. “É por isso que você destruiu uma câmera de segurança na semana passada?”

“A bala mal a raspou.”

“Talvez, mas você ainda estava a quase um metro e meio do alvo.”

Keegan lhe atirou um gesto rude antes de parar para admirar um quiosque com óculos de sol. Andrew imediatamente parou e recuou alguns passos, mostrando que ele não estava tão inconsciente da atividade deles como Noah achava.

“Nós temos que comprar alguma coisa realmente especial para Mitchell,” salientou Keegan.

“Que tal uma nova arma?” Andrew sugeriu em sério tom frio.

² Fire in the hole. É um alerta utilizado no mundo inteiro para indicar que uma detonação explosiva num espaço fechado está para acontecer. Originou-se com os mineiros, que precisavam avisar seus companheiros que a carga tinha sido colocada.



“Ele já tem um monte delas. Eu estava pensando em algo mais calorosa e pessoal.”

Keegan se virou para Noah. “Você tem alguma sugestão?”

Keegan estava realmente pedindo sua opinião?

Uau, talvez Keegan não fosse tão inteligente, afinal. Noah se forçou a ficar sério enquanto ele pensava em todas as formas que ele poderia responder a essa pergunta, a maioria delas impróprias para a companhia mista.

Noah encolheu os ombros. “Eu compraria para ele e seu companheiro um vibrador duplo, mas se você insistir, acho que podemos ir para algo mais tradicional.”

Uma senhora idosa que estava parada ali perto soltou um suspiro horrorizado. Ela olhou para Noah como se ele fosse algum perverso com um sobretudo e fetiche de nudismo.

Noah deu um sorriso tenso, por sua vez.

Keegan murmurou baixinho, “Por que eu iria?”

Andrew apenas levantou uma sobrancelha para Keegan.

“Eu não acho que eles vendem esse tipo de produto aqui,” Andrew disse finalmente enquanto eles observavam a mulher correr para longe.

“Porra,” Noah disse lentamente. “Eu acho que teremos que nos contentar com apenas uma cesta de frutas, então.”

“Isso não é nada pessoal,” Keegan argumentou.

“Vamos colocar uma Onça e um Lobo da *Webkinz*³ com isso,” Noah sugeriu.

Já que o companheiro de Mitchell, Dean, era um shifter Lobo, a ideia não era totalmente louca. Ou, pelo menos era o que Noah acreditava que até ele pegou o olhar incrédulo que Keegan jogou para ele.

“Por favor, me diga que você está brincando.”

“Talvez,” Noah disfarçou, se encolhendo na leve indiferença de seu tom que com certeza afastava sua meia mentirinha.

³ Marca de bichinhos de pelúcia.





“Que tal um cartão de presente?” Andrew colocou um par de óculos de sol e ergueu as mãos em um gesto *o que você acha*.

Noah franziu o nariz e balançou a cabeça. “Eles se parecem muito com os que os Corvos usam.”

“Um cartão de presente não é nada pessoal. Vamos, rapazes, pensem mais. Este vai ser o nosso primeiro Natal juntos em família e tem que ser perfeito,” advertiu Keegan mesmo quando ele entregou a Andrew outro par de óculos para experimentar.

“Tudo bem, que tal comprar para ele e Dean um pacote de final de semana?” Andrew sugeriu enquanto colocava os óculos. Ele se inclinou um pouco e se estudou no espelho.

“Você acha que ele gostaria disso?” Keegan perguntou, a esperança em sua voz.

Andrew se virou, com um sorriso divertido no rosto. “Eu acho que ele adoraria poder ficar longe de tudo por alguns dias.”

“Por que, ele parece muito estressado?” Noah perguntou, seu estômago apertando de preocupação. Ele admirava Mitchell, e o simples pensamento de seu irmão sendo infeliz não caía bem.

“Não, mas se você fosse ele, não iria precisar de um descanso de nós três?” Andrew perguntou incisivamente. “Você continua agindo como um garoto de fraternidade drogado. Keegan quase causou um motim outro dia quando ele apareceu no stand de tiro. Então eu tive aquele pequeno incidente quando soquei um dos seus generais e nocauteei o cara.”

“Isso foi muito ruim de sua parte,” Noah concordou, decidindo ignorar a espetada do *garoto de fraternidade*.

Andrew enrolou um lábio. “O imbecil não deveria ter desrespeitado Mitchell.”

Ok, talvez Andrew tivesse razão nisso. No entanto, Noah não poderia se ver indo tão longe. Isto é, se ele tivesse a capacidade. Apesar de todas as sessões extras de treinamento em que Seth o colocou, tudo que Noah conseguiu aprender foi o mais básico dos movimentos quando se tratava de lutar. A única coisa que lhe dava um pouco de orgulho era o fato de que ele estava se tornando rapidamente um dos melhores atiradores da coalizão.



“Nem todo mundo fugiu quando eu apareci no stand de tiro,” Keegan defendeu em um tom levemente ferido.

Andrew pagou por seus óculos antes de dar um olhar de soslaio para Keegan. “Você está certo. Branson ficou por um tempo. Claro, pode ser porque ele é cego. Assim que ele pegou seu cheiro, porém, até mesmo ele fugiu.”

Keegan não discutiu, em vez disso, reclamou, “Que diabos um cego estava fazendo em um stand de tiro de qualquer maneira?”

“Dizem que ele estava tentando encontrar um dos velhos amigos de Noah,” Andrew se abaixou e olhou para seu reflexo novamente.

Isso animou Noah. Antes de ele vir morar na coalizão, ele e um grupo de amigos tinham se juntado para sobreviver. Eles todos eram shifters errantes de várias raças, eles eram unidos até terem sido atacados e mantidos em cativeiro por um ano. Apesar de todos terem sido resgatados e morando nas proximidades, Noah não via a maioria deles com frequência.

“Quem exatamente ele estava procurando?” ele perguntou, enquanto observava Andrew continuar a se arrumar no espelho.

“O Falcão.” Andrew começou a correr os dedos pelo cabelo.

O ato mostrava um lado vaidoso dele que Noah nunca tinha visto antes.

“Gage?”

Isso era interessante. Desde que Gage tinha sofrido com algumas coisas loucas, mesmo antes daquele ano de cativeiro, ele raramente chamava a atenção para si mesmo. Noah ficaria surpreso se o Falcão tivesse falado mais do que um punhado de palavras desde o tempo que eles se conheciam.

“Sim, esse seria ele.”

“O que Branson poderia querer com Gage?”

Andrew deu de ombros. “Ele disse alguma coisa sobre o Falcão roubar um item dele.”

“Isso não se parece absolutamente com Gage. Antes de nós o levarmos para o nosso grupo, ele quase morreu de fome, porque ele se recusava a roubar comida de uma loja.”



“Eu poderia ser capaz de te contar mais, mas Branson saiu correndo porque nessa altura ele tinha sentido um cheiro de perfume Keegan.”

Keegan começou a xingá-lo, mas Andrew não prestou nenhuma atenção. Em vez disso, ele se inclinou mais e abaixou os óculos, seu olhar parecendo se fixar em algo refletido atrás deles.

Um arrepio passou pela espinha de Noah enquanto ele sentia o desejo quase esmagador de se virar. No mesmo instante, seu corpo congelou de medo do que poderia estar lá.

“Andrew?” Keegan sussurrou, sua voz tremendo ligeiramente.

Então ele acertou Noah — o perfume doce e enjoativo que assombrava seus pesadelos. Um som baixo que ele se recusava a admitir era um choramingo passou pelos seus lábios. Um suor frio brotou sobre seu corpo enquanto ele lutava contra o impulso de cair no chão na clássica e covarde posição fetal.

Corvos! As aves estavam a poucos metros de distância, apesar do fato de que eles estavam no meio de um shopping lotado com testemunhas humanas — o que devia significar que eles estavam desesperados. Que por sua vez só poderia significar que Noah e seus irmãos estavam profundamente na merda.



Capítulo Dois

Noah finalmente se forçou a girar lentamente e enfrentar a ameaça que se aproximava. Uma meia dúzia de Corvos em forma humana caminhava lentamente na direção deles. Vestidos da cabeça aos pés de couro preto, todos os homens tinham pele branca pastosa e cabelos escuros que pareciam gordurosos. Olhos escuros e sem alma encararam os felinos, não deixando dúvidas de que eles não vinham para ter uma conversa agradável.

“O que você acha que eles querem?” Keegan pediu.

“Eu,” Noah respondeu com inabalável certeza.

Quando ele esteve em cativeiro, o líder de um bando dos Corvos tinha adquirido um interessado sádico por Noah. Mesmo depois de ele ter sido resgatado e levado para o rebanho da coalizão felina, o Corvo continuava tentando conseguir Noah de volta. Na última vez que Noah ouviu, a recompensa por sua recaptura tinha alcançado seis números.

“Eles não podem ter você. Não quando eu quase me acostumei a te ouvir reclamando o tempo todo,” Andrew rosnou enquanto ele se movia para ficar na frente de Keegan e Noah.

Os Corvos pararam quando eles estavam a poucos metros de distância dos felinos. As mãos de Andrew estavam soltas na lateral do seu corpo, mas a maneira tensa que manteve seu corpo deixou Noah saber que ele estava pronto para entrar em ação.

“Liam, já faz um tempo,” Andrew disse num tom falsamente alegre.

Noah ouviu que, durante seus anos criminosos, Andrew costumava lidar com os Corvos, mas até aquele momento, ele nunca tinha visto seu companheiro de ninhada chamar um pelo nome. Um dos Corvos deu a Andrew um aceno leve de cabeça.

“Apenas nos dê a Onça Preta e vamos deixar você e os outros filhotes em paz,” disse Liam.



“Eu não posso fazer isso, Liam. Noah está sob minha proteção e você sabe como territorial eu posso ser quando se trata de coisas assim,” Andrew respondeu, sua voz suave, mas fria ao mesmo tempo.

Liam fez um gesto para cada lado dele. “Vamos lá, nós realmente queremos lutar aqui com todas essas pessoas inocentes? Um dos humanos pode acabar se machucando no processo. Você sabe o quão frágil e facilmente quebráveis eles podem ser.”

“Esse comentário foi um pouco redundante,” Keegan salientou num tom baixo que apenas Noah podia ouvir.

Noah olhou para os inúmeros clientes, seu estômago girando de pavor. Liam podia ser um idiota homicida, mas ele tinha um ponto muito válido. Se eles comesçassem a brigar, alguém poderia se machucar ou pior. Noah não sabia se ele poderia viver com isso em sua consciência.

“Se você está tão preocupado com as pessoas ficando machucadas, então talvez seja melhor *você* sair,” respondeu Andrew, o lábio superior se enrolando em um breve sorriso de escárnio.

“Nós não vamos sair sem a Onça. Ele vale muito dinheiro.”

Andrew flexionou os dedos, mas não fez nenhum movimento para puxar uma arma. “Seja quanto for, não é pagamento suficiente para a dor que irá em sua direção, se você tentar passar por mim. Vire-se e volte para casa.”

Liam rosnou, sua expressão conseguindo parecer repulsiva em vez de intimidante. “E ele vale que você ou o outro se machuquem? Você sabe o que ele é.”

“Sim, meu irmão e isso é tudo o que importa,” Andrew devolveu, sua postura ficando ainda mais tensa.

Noah queria abaixar a cabeça de vergonha e desprezo próprio, mas não se atreveu a tirar seu olhar dos Corvos. Quando ele não achou que poderia ficar pior, o maldito pássaro teve que continuar falando.

“Você sabe o que ele costumava ser? Uma prostituta que chuparia qualquer cara por alguns dólares. Então quando nós o tínhamos, o nosso líder o usou e a sua bunda de todas as maneiras possíveis. Ele é inútil, lixo, fraco, nem sequer digno de respirar o mesmo ar que nós.”



A bile agitou no estômago de Noah quando cada palavra o atingiu como um golpe físico. Ele queria gritar que ele fez o que fez que para poder sobreviver enquanto vivia nas ruas. Que quando ele esteve no cativeiro, ele nunca permitiu de boa vontade que Declan o tocasse. Que cada encontro entre eles havia sido contra a sua vontade.

Seu olhar se moveu para Keegan e ele percebeu que não podia permitir que nenhum de seus irmãos se machucasse apenas para proteger sua bunda. Liam estava certo sobre uma coisa... ele era fraco e, portanto, inútil.

O medo fez um choramingo baixo passar por sua garganta. Mesmo que não houvesse nada que ele temesse mais do que a ideia de ficar sob os *cuidados* de Declan mais uma vez, Noah não via outra maneira de contornar isso. Ele apenas rezava que desta vez o Corvo o matasse rapidamente em vez de mantê-lo por perto para brincar.

Mesmo quando essa esperança passou por seu mente, Noah a empurrou de lado. Para Declan oferecer tal recompensa enorme só podia significar que ele queria manter sua compra por perto um longo, longo tempo. As cicatrizes em suas pernas começaram a latejar, a sua presença um lembrete constante de todas as vezes que ele tinha sido forçado a ficar de joelhos para realizar atos humilhantes.

O pior de tudo, se ele fosse levado, então ele provavelmente nunca mais veria Seth novamente. Isso doía— ainda mais do que a promessa de tortura. Ele amava seu shifter Tigre mais do que qualquer coisa.

Muito loucamente, Seth o amava também, apesar de saber tudo sobre o passado de Noah. O pensamento de não poder nunca mais ter conforto nos braços fortes de seu companheiro deixou Noah querendo chorar como alguma garota.

Então ele moveu seu olhar mais uma vez para Keegan, que deu a Noah o pouco de força que ele precisava. Embora ele pudesse temer Declan, o amor de Noah por seus irmãos era maior. Então, sim, ele poderia fazer este sacrifício por eles. Tomando uma firme respiração profunda, ele começou a se mover para frente. Rápido como um chicote, a mão de Keegan avançou e agarrou o braço de Noah.

“Nem pense nisso,” Keegan rosnou.



Pela primeira vez, Noah viu um brilho furioso nos olhos suaves de seu companheiro de ninhada. O aperto de Keegan no braço de Noah aumentou com mais força, produzindo um pouco de dor.

Keegan murmurou, *Por Favor*, uma centelha pequena de pânico passando pelo seu rosto.

Noah percebeu que não podia recusar. Ele deu um pequeno aceno de cabeça e um passo para trás.

No mesmo momento, Liam levantou o braço.

Noah soltou um grito de alarme quando viu que o Corvo tinha uma Glock e estava apontada diretamente para Andrew. Noah avançou, desta vez para ajudar, mas Andrew se moveu mais rápido. Quando Liam disparou, Andrew deu um chute forte na mão do Corvo. A bala passou longe, atingindo uma vitrine nas proximidades.

O inferno começou juntamente com o vidro. Pessoas gritaram e começaram a correr, um delas acertando Noah. Ele caiu com força sobre o azulejo branco e arranhado, seu rosto atingindo o chão em uma bofetada dolorosa. Sacudindo as estrelas, ele rapidamente ficou de pé.

“Estúpidos pássaros. Eles nunca sabem o que é bom para eles,” Andrew rosnou, sua voz quase inaudível sobre o caos.

Ele virou as mãos em um semicírculo, lâminas gêmeas descendo das mangas de seu casaco. Dando um giro completo nas armas, ele se agachou em uma posição de combate que deixaria *Uma* de *Kill Bill* orgulhosa. Apesar do perigo, Noah deu uma risada histérica com esse pensamento.

“Por aqui!” Keegan gritou, apontando para uma porta sem identificação.

Andrew acenou para mostrar que ele ouviu, mas sem jamais virar as costas para os Corvos. Eles rapidamente abriram caminho para a porta e correram através dela. Ela os levou para um corredor de funcionários que parecia atravessar o comprimento do shopping. Noah deu um suspiro de alívio quando ele notou como estava abençoadamente vazio.



Keegan fez uma rápida parada para bater em um alarme de incêndio que estava na parede. Um som de campainha estridente encheu o ar, o som agudo e ofensivo aos ouvidos shifter de Noah.

“Desculpe,” Keegan se desculpou. “É a melhor maneira que eu posso pensar em retirar todos os humanos.”

Andrew indicou com a cabeça na direção do outro lado do corredor. “Vamos dar o fora daqui. Os Corvos irão nos seguir qualquer minuto.”

Ele parou apenas para recolher suas lâminas, depois entregou uma arma a Keegan. Já que ele estava debaixo de ordens rigorosas de Seth e Mitchell de nunca deixar a sede desarmado, Noah já tinha uma escondida dentro seu casaco e ele a tirou, seu olhar pousando expressivamente sobre Keegan.

“Você tem certeza de que é uma boa ideia dar a ele uma arma?” ele questionou Andrew.

“Ei, eu não sou tão ruim assim,” Keegan protestou.

Antes de Noah poder rir desse comentário, a porta se abriu. Liam e seu bando entraram, se acumulando no corredor.

Keegan soltou um som baixo de choque, seu coração sacudindo em seu peito.

Andrew apenas deu um sorriso perverso. “Yum, parece que o nosso almoço acabou se entregar.”

E, no entanto, todos diziam que o amigo de Andrew, Shane, era o psicopata. Naquele momento, Noah poderia ter argumentado que seu irmão estava lutando pelo título.

“Eca!” Keegan torceu o nariz. “Eu já comi Corvo antes e eu não recomendo. Eles têm um gosto terrível.”

Apesar da boa dose de medo correndo por ele, Noah riu do comentário. Infelizmente, os Corvos não acharam nada engraçado. Todos eles puxaram suas armas e as apontaram para aos felinos.

“Que estraga prazeres,” Andrew falou lentamente quando ele alcançou dentro de seu casaco e tirou não uma, mas duas armas próprias.



Uma coisa que Seth tinha martelado na cabeça de Noah era: atire primeiro e tenha certeza que esse tiro acerte o alvo. Ele disparou uma rodada, grunhindo com satisfação quando a bala atravessou de forma limpa o crânio de um Corvo.

“Muito bom.” Andrew elogiou. “Agora eu quero que você pegue Keegan e dê o fora daqui.”

Keegan e Noah se entreolharam, não precisando de palavras para se comunicarem. Noah balançou a cabeça. “Nós não vamos a lugar nenhum.”

Todos eles se abrigaram em portas diferentes. Andrew disparou alguns tiros, forçando os Corvos a se protegerem também.

Ele olhou para Noah. “Eu posso cuidar de mim mesmo, mas não, se tenho que me preocupar com você dois. Agora deem o fora daqui.”

“Matilha permanece unida,” Noah argumentou, recitando a frase que seu amigo Ranger lhe dissera muitas vezes.

Andrew revirou os olhos. “Matilha são de lobos, não de felinos.”

“Ainda assim se aplica a mim,” Noah insistiu.

“Para mim também,” Keegan acrescentou. Ele olhou para sua arma e franziu a testa, a sacudindo, como se houvesse uma peça defeituosa nele.

“Solte a trava de segurança,” Noah sugeriu gentilmente.

Uma agitação no lado oposto do corredor desviou a sua atenção. Noah amaldiçoou quando viu um novo grupo de Corvos chegando.

“Ótimo, agora estamos encurralados,” Andrew gritou. Ele olhou para Keegan, “Ligue para o seu companheiro e diga a eles para enviar reforços, imediatamente.”

“Tudo bem, embora provavelmente eles já tenham descoberto que alguma coisa está acontecendo. Carson monitora as comunicações humanas da polícia e do Serviço Médico de Emergência.”

“O que você vai fazer?” Noah perguntou a Andrew.

Andrew apenas lhe deu um daqueles sorrisos. Noah notou que ele ainda usava aqueles estúpidos óculos de sol. Mesmo com a tensão e o medo, Noah se viu sorrindo de volta.



Curiosamente, naquele momento, ele nunca se sentiu mais próximo de Andrew.

“Liam, já que você não quis me ouvir, você vai ser o próximo a morrer,” Andrew cantarolou quando ele se afastou da porta.

Os Corvos dispararam para valer, o cheiro de pólvora e medo aumentando no ar viciado do edifício. O tiroteio veio rápido, mas Andrew se moveu mais rápido. De alguma forma ele se esquivou de todas as balas, se movendo com uma graça fluida que fez Noah suspirar de admiração.

Andrew parou a poucos centímetros de Liam. Ele deu um sorriso perverso quando ele estendeu a mão, os dedos enrolados em um punho.

“Olha o que eu tenho para você.”

Ele esticou os dedos, a palma para cima. Os olhos de Liam saltaram ao ver uma pequena granada. Contra todas as leis da física, Andrew se moveu ainda mais rápido do que antes. Ele enfiou o explosivo na boca do Corvo, e então chutou forte no centro do peito do homem.

Liam tropeçou para trás. Andrew saiu da linha de fogo bem na hora. Noah apertou firmemente seu corpo contra a porta antes de uma explosão rasgar o ar, pequenos pedaços de Liam cobrindo as paredes e teto.

Noah tentou não vomitar, mas provou ser difícil. Embora ele tivesse visto um monte de coisas nojentas, ele nunca tinha visto um Corvo ficar em estilhaços.

Keegan parecia que ia vomitar também, seus olhos arregalados de horror. Ele murmurou, *Uau*.

Andrew não tinha terminado, porém. Ele pegou suas armas novamente e deu dois tiros, imediatamente derrubando um par de Corvos. Se recuperando de seu choque, Noah matou outro. Embora isso aumentasse um pouco as chances, ainda havia o grupo recém-chegado e eles estavam se aproximando rapidamente.

“Por aqui,” Andrew chamou, acenando para uma porta de saída do outro lado da pilha de corpos de Corvos.



Noah e Keegan deixaram a segurança do abrigo e correram. Exatamente quando eles estavam pulando a pilha de Corvos, as coisas se tornaram uma merda gigante e dupla. Uma mão se estendeu e agarrou o tornozelo de Noah.

Ele soltou um grito do choque quando ele caiu com força no chão. Um dos Corvos, que tinha acabado de ser baleado, rolou e segurou Noah firmemente e não afrouxou.

Noah se viu preso, seu estômago pressionado no azulejo frio. O Corvo subiu sobre seu corpo e então sussurrou em seu ouvido.

“Você vai ser a minha puta, também, neste momento.”

O medo agarrou o peito de Noah quando ele se viu transportado para aquele período negro de cativeiro. Uma onda de energia começou a dançar sobre seu corpo e o pânico se misturou com esse medo quando ele percebeu que estava prestes a mudar.

“Não, não, não... agora não!” Noah gritou para sua Onça, mas era tarde demais.

Não querendo e descontrolado, ele mudou para uma Onça Preta. Bem no meio de um fodido shopping. Claro que eles podiam estar em relativa privacidade, mas os humanos podiam chegar a qualquer segundo. Então eles se veriam confrontados não só com um monte de cadáveres, mas um gatinho gigante. Um que com certeza eles iriam culpar por toda a carnificina, também.

Noah fechou os olhos e tentou voltar à sua forma humana, apenas para se ver que continuava peludo.

Ótimo! Se pudesse, ele teria soltado uma impressionante sequencia de palavrões. Tudo o que ele pôde soltar em seu estado atual foi um rugido.

“Andrew, atrás de você!” Keegan gritou quando ele levantou sua arma.

Outro Corvo estava tentando atirar em Andrew. Keegan disparou. No entanto, já que eles ainda estavam bem no meio da merda dupla, Keegan acertou Andrew em vez do inimigo.

Andrew gritou enquanto caía, sangue aparecendo em sua panturrilha direita. Já que Noah ainda não tinha conseguido mudar, ele decidiu fazer o melhor da fodida situação.

Com um rosnado, ele se lançou sobre o Corvo. O grito do Corvo foi interrompido quando Noah afundou os dentes no pescoço do homem.



Capítulo Três

Keegan estava certo sobre uma coisa — Corvos tinha gosto de porcaria.

Noah soltou o corpo flácido e desesperadamente tentou fazer o movimento de *bláh!* *bláh!* apenas para descobrir que ele não tinha a coordenação motora para fazer isso em sua forma felina. Ele conseguiu fazer um barulho de tosse áspera que parecia suspeitosamente como um gato tentando soltar uma bola de pelo.

Em tudo, não um de seus momentos mais orgulhosos.

“Bem, esta pequena ida às compras se transformou em uma das maiores situações fodidas em que já estive,” Andrew observou secamente enquanto olhava para sua perna sangrando.

A Onça Noah concordou com a cabeça, provavelmente parecendo um personagem demente de desenho animado.

Outra leva de Corvos irromperam pela porta mais próxima— aqueles de quem eles estavam correndo antes de Noah ficar totalmente animal.

Andrew soltou uma sequencia interessante de palavrões antes de pulverizar a área com tiros.

“Voltem para o shopping,” ele ordenou, atirando um olhar irritado para Keegan e Noah. Quando eles hesitaram, ele acrescentou, “Eu estarei bem atrás de vocês, eu prometo. Se vocês acham que eu vou brincar de herói enquanto estou sangrando, vocês dois estão são louco quanto estas merdas.”

Ah, e quanto a eu estar na minha forma de Onça? Noah respondeu, através da ligação mental.

“Você pode mudar de volta?” Keegan perguntou, levantando sua própria arma.

Andrew fez uma pausa em atirar para pegar a arma das mãos de Keegan.



Estou tentando, mas eu simplesmente não consigo, Noah explicou. Se Onças pudessem corar, seu rosto estaria pintado de vermelho.

A maioria das raças de shifters não tinha a primeira transformação até perto do seu vigésimo quinto aniversário e, mesmo assim, eles tinham pouco controle de seu lado animal. Noah deu um bufo interno. Conhecendo Andrew, ele provavelmente poderia mudar em um piscar de olhos. Parecia que não existia nada que Sr. Soldado Perfeito não pudesse fazer. Ele provavelmente urinava balas e dormia com um punhal na mão.

“Ele não pode ir até lá em sua forma felina. Os humanos o verão,” Keegan protestou.

Andrew disparou algumas rodadas antes de girar e matar uma dupla que tinha conseguido chegar a poucos metros de sua retaguarda. “Não temos mais tempo de brincar por aí. Vão! Vamos apenas esperar que a maioria dos humanos tenha corrido quando ouvirem o inferno se libertar.”

Keegan murmurou algo que soou como *Mitchell, não gosto disso*, antes de ele abrir a porta que dava para o shopping. Noah correu atrás dele, suas patas clicando no azulejo. Assim como prometido, Andrew logo os seguiu, não antes de jogar outra de suas granadas atrás dele. Uma explosão abafada soou, seguida por gritos de dor.

Como previsto, o shopping agora parecia deserto. Tudo o que restava eram algumas sacolas de compras, itens de exibição espalhados e um sapato.

E eu que pensei que granadas faziam a maior das explosões, Noah observou quando ele saltou sobre o agora derrubado quiosque de óculos de sol.

“É algo que Owen fez especialmente para Andrew. Elas são muito eficientes também,” Keegan informou.

“Sim, o Corvo que eu explodi em pedaços de bacon concordaria,” Andrew acrescentou, com um sorriso orgulhoso brincando em seus lábios.

Keegan olhou por cima do ombro, antes de rolar os olhos. “Por que você ainda está usando esses óculos?”

“Porque eu paguei por eles,” Andrew respondeu simplesmente, como se isso respondesse tudo.



O som de uma porta batendo atrás deles fez os três saltarem. Andrew indicou o ponto, levando-os para a direita, por uma ala do shopping. Eles foram recebidos por uma equipe armada de membros da SWAT humana, todos vestidos de preto e armas em punho.

Keegan soltou um grito. Andrew sorriu. Noah saltou de medo logo antes de seu corpo assumir e mudar de volta. Ele rapidamente ficou de pé e deu um leve aceno.

Um dos membro da SWAT soltou um gemido alto antes de abaixar sua arma. “Fodidos shifters! Eu deveria ter adivinhado.”

* * * * *

“Você tem alguma ideia do quanto vai custar limpar a bagunça que esses três patéticos deixaram?” O comandante humano gritou, seu rosto vermelho a centímetros do nariz de Mitchell.

Como ordenado, Noah se sentou no sofá, enterrado entre Keegan e Andrew. Eles nem sequer tiveram a chance de se limparem ou verificar o ferimento de Andrew, imediatamente sendo convocados para o escritório de seu irmão mais velho.

A princípio Noah tinha ficado chateado, pensando que Mitchell não se importava com ferimento a tiro de Andrew. Assim que eles se instalaram no sofá e o babaca militar humano entrou, ele percebeu que a ordem não tinha vindo de Mitchell, mas dos humanos para quem a coalizão trabalhava.

Era preciso muito dinheiro para conduzir a coalizão. A fim de completar seus rendimentos, Mitchell e seus soldados trabalhavam para o governo, fazendo trabalhos que seriam impossíveis para os humanos fazerem. Já que shifters eram mais rápidos, mais fortes, e mais inteligentes na opinião de Noah, eles ganhavam uma fortuna vendendo suas habilidades.

O governo e as agências de polícia estavam entre os poucos humanos que sabiam da existência de shifters. Como a maioria dos shifters não precisava dos humanos e não confiavam neles, eles se resguardavam e geralmente não revelavam suas formas animais em público.



Ao contrário de Noah que tinha se transformado em gato no shopping.

“Eles foram atacados e fizeram o que tinha que fazer para escapar,” Mitchell respondeu em um tom gelado e cortante.

O olhar de pura fúria que ele dirigiu ao comandante enviou um arrepio de medo na espinha de Noah. Embora Mitchell tivesse o mesmo cabelo e cor dos olhos de Keegan e Andrew, isso era tudo onde a semelhança terminava. Musculoso como o lutador de MMA, Thiago Alves⁴, parecia como se ele pudesse esmagar qualquer homem sem nem mesmo se esforçar. Não apenas isso, mas Mitchell se portava como o líder que ele era, sua postura corporal e aura simplesmente gritando Alfa.

“Eles deveriam ter se sacrificado antes de colocar o público em risco,” respondeu o comandante.

Noah estudou o nome preso no uniforme do homem, *Smithfield*. Como perfeitamente normal e humano soava. Como regra geral, shifters não usavam sobrenomes. Era apenas prático se referir um ao outro como Jared, a Pantera da coalizão de Mitchell ou Fagan, o Lobo da matilha de Chris.

A aparência do comandante até mesmo parecia tão simples e sem graça, especialmente tão irritado como agora. Na verdade, ele meio que lembrava a Noah dos caras que o costumava foder em seus dias vivendo na rua. O homem franzino que precisava abusar do garoto de programa a fim de se sentir como se ele fosse um homem de verdade.

“Eu espero que você não acabado de sugerir que meus irmãos se deixassem realmente ser capturados pelos Corvos. Tenho certeza que você sabe do que eles são capazes,” Mitchell deu um passo adiante.

Noah segurou um sorriso quando viu o humano recuar um pouco.

“Você não pode permitir que seus sentimentos pessoais atrapalhem sua operação militar. Além disso, mesmo se eles tivessem levado aquele,” o homem fez um gesto com





desdém para Noah, "não é como se eles não fossem fazer nada para ele que não tenha feito antes. Minhas fontes me disseram que ele costumava cobrar vinte dólares para esse tipo de tratamento."

Carson, o chefe da Tecnologia da Informação e especialista em comunicações da coalizão, olhou para cima de sua tela de computador. Seus olhos pareciam quase negros devido ao delineador que ele usava e um uma mecha de cabelo escuro que caía sobre sua testa, acrescentando ao conjunto a vibração de *eu não dou a mínima para o que você pensa*. "Por favor, me diga que eu posso matar esse babaca ou pelo menos mutilar o suficiente para calá-lo."

Noah estremeceu de surpresa. Embora ele esperasse que Carson saltasse para defender Keegan, já que eles eram companheiros, Noah nunca imaginou que a Chita sarcástica se ofendesse em seu nome. Carson tirou seu olhar do humano tempo suficiente para dar uma pequena piscada para Noah.

"Carson," Mitchell advertiu em voz baixa.

Noah percebeu que ele não iria tão longe a ponto de ordenar que o shifter se retirasse.

"Vamos, Mitchell, você sabe como o imbecil é delicioso e nós precisamos de algo para o nosso jantar do feriado." Carson piscou inocentemente. Bem... tão inocentemente como alguém como ele poderia.

Não que todo shifter, exceto Chacais e Hienas, regularmente comiam carne humana. O mero pensamento disso revoltou o estômago de Noah, mas o comandante não sabia disso.

O comandante lançou um olhar nervoso para os felinos, mas não cedeu em sua reprimenda. "Você sabe quantas pessoas testemunharam seu irmão transformando? Isso já chegou à internet."

Ops, lá se foi a teoria que todos os clientes tinham evacuado. Pelo menos um deveria ter se encolhido em algum lugar quando os irmãos estavam tentando fugir.

Carson levantou um dedo. "Isso é verdade. O vídeo já tem milhares de acessos no YouTube. Parabéns, raio de sol, esta é a segunda vez que você ficou famoso."

"Obrigado?" Noah respondeu por falta de coisa melhor para dizer.

Ele olhou por debaixo de sua franja para Mitchell.



Preocupado em deixar seu irmão chateado, Noah mordeu o lábio inferior enquanto seu peito ficava apertado. Talvez o humano estivesse certo e que ele deveria ter se entregado de novo. Noah não podia deixar de se perguntar se isso era o que Mitchell teria feito se tivesse sido colocado nessa posição.

Ele se encolheu no sofá. Apesar de que ter Keegan e Mitchell tão perto lhe dava um pequeno conforto, o que ele realmente precisava era de Seth. Mas Seth tinha voltado ao shopping para ajudar na limpeza e Noah não havia recebido nenhuma estimativa de tempo sobre quando ele poderia esperar que ele voltasse. Como se sentindo seu desconforto, Andrew colocou a mão no braço de Noah.

“Você fez a escolha certa. Mitchell não iria querer de outra maneira,” Andrew sussurrou.

Embora Noah apreciasse a preocupação, o chocou que ele o estivesse recebendo de Andrew. Ele olhou para ferimento de Andrew, franzindo a testa quando viu que o sangramento tinha começado de novo. “Você deveria se desculpar com Mitchell e ir para a enfermaria,” Noah sussurrou.

“Não é tão ruim assim. Acredite em mim, eu já tive muito pior.” Andrew sorriu, ou pelo menos tentou.

Noah ainda podia detectar o brilho de dor passando sobre o olhar da Onça. “Por que você simplesmente não muda e cura isso? Eu sei que você pode controlar sua transformação muito melhor do que eu,” Noah insistiu.

“E dar ao humano idiota o proveito de ver um pequeno show?” Andrew disparou um olhar assassino ao comandante que quase rivalizava com o que Mitchell deu. “Eu prefiro sangrar até a morte.”

“Mas você está ferido,” Noah protestou em voz baixa, a preocupação fazendo com que ele quase esquecesse o confronto ainda acontecendo a poucos metros deles.

“Eu não vou deixar Mitchell sozinho para responder por meus atos. Assim que as coisas forem esclarecidas e esse imbecil voltar para casa, então eu vou para o meu quarto e me transformo lá,” Andrew garantiu.



Noah assentiu, longe de ser convencido. Ele decidiu que lhe daria mais cinco minutos antes de ele forçasse a questão. Embora ele não tivesse aspirações de poder lidar com Andrew sozinho, talvez com a ajuda de Keegan, eles poderiam gerenciar.

O humano continuou com o seu discurso. “Você tem um que não poderia lutar contra um cachorro doente. Outro que é uma ameaça cada vez que ele pega uma arma. Então o terceiro que é tão perigoso que deveria estar preso.”

Andrew apontou um dedo para o próprio peito e murmurou zombando, *ele quer dizer eu?*

Carson lhe deu um aceno de cabeça triste em troca.

Isso, combinado com o estresse do dia, empurrou Noah ao limite. Ele riu. Desesperado para cobrir seu erro, ele tossiu, mas ele podia dizer que ele não enganou ninguém quando o comandante voltou a sua fúria sobre ele.

“Você acha que causar milhares de dólares em danos é divertido? Ou o fato de que temos que encontrar uma forma de explicar tudo isso para o público? É claro que talvez eu esteja apenas esperando demais de uma prostituta estúpida,” trovejou o homem, seu rosto ficando vermelho mais uma vez.

Mitchell deixou escapar um rosnado baixo enquanto os dedos de Andrew cravaram no braço de Noah.

Algo clicou em Noah, o desejo inegável de recorrer ao seu senso de humor sarcástico, sempre que ele se sentia acuado.

“Por que está tão preocupado com minha antiga carreira? Você está esperando que eu fique de joelhos e chupe seu pau? Porque se esse é o caso, então você pode muito bem esquecer. Meu namorado é do tipo ciumento e ele já odeia demais os humanos do jeito que é sem precisar de um motivo para rasgar sua garganta. É claro que se você estiver tão desesperado por sexo, eu poderia chamar um dos meus antigos contatos para você,” Noah pontuou seu discurso com um sorriso que ele sabia era perverso.

Os olhos do comandante brilharam antes de ele avançar e esbofetear Noah. Depois disso, as coisas aconteceram tão rápido que Noah quase teve vertigem. Mitchell gritou e correu



para frente, mas Andrew foi mais rápido. Mudando para sua forma de Onça, ele pulou no comandante e prendeu o homem no chão.

“Deus, não,” o comandante murmurou quando se viu cara a cara com um selvagem e furioso animal.

Noah engasgou, tanto de choque quanto de dor, e do medo de como Mitchell reagiria. Ele olhou para seu líder e deu um suspiro de alívio quando viu a aprovação estampada no rosto de seu irmão.

“Você, melhor do que ninguém deveria saber que não deveria nos irritar,” Mitchell repreendeu.

“Chame-o,” implorou o humano, sua voz aguda de terror.

“Não, não. Por favor, pare. Saia do homem, Andrew,” Carson brincou com uma expressão entediada.

Mitchell se aproximou, mas apenas para que ele pudesse olhar furioso para o homem. “E saiba de uma coisa, trabalhamos para vocês humanos porque nós escolhemos, não porque *precisamos*. Acene com a cabeça, se você entendeu a diferença.”

O humano assentiu, um gemido passando por seus lábios. Ele gritou quando a Onça mergulhou sua cabeça para baixo e lambeu o lado do rosto do homem— quase como se provando, para ver se ele seria uma guloseima saborosa ou não.

Mitchell continuou, “Agora você vai voltar e dizer a quem quer que você responda, que, apesar de lamentarmos o incidente, não há nada que poderia ter sido feito de diferente. Não é só porque eles são meus irmãos, também. Eu esperaria que qualquer um dos meus felinos lutasse. O dia que nós começarmos a nos render aos Corvos será o dia que perderemos esta guerra. É melhor você rezar para que isso nunca aconteça também, porque se eles nos vencerem, você pode com certeza apostar que eles irão ver os humanos como sua maior ameaça. Acredite em mim quando eu digo que você não gostaria de estar no radar deles também.”

Mitchell balançou a cabeça e Andrew deu um último rosnado e depois recuou. Ao mesmo tempo, ele mudou de volta para sua forma humana. A transformação foi tão perfeita



que Noah sentiu uma pontada de inveja. Embora ele pudesse controlar sua mudança o suficiente para não doer mais como um filho da puta, ele ainda não tinha a capacidade de mudar sem sequer pensar sobre isso como Andrew podia.

“Se você colocar a mão em meu irmão de novo, eu vou te fatiar e te colocar em uma estaca no pátio para os Corvos te fazerem em pedaços,” Andrew ameaçou com uma voz tão gelada que quase congelou as paredes.

“Eu sugiro que você saia daqui o mais rápido que suas pernas curtas possam te levar,” Carson aconselhou com uma sobrancelha levantada.

O comandante acenou com a cabeça uma vez antes de recuar, dando um último olhar horrorizado a Andrew. Ele bateu a porta com força atrás dele, fazendo Noah saltar alarmado.

Keegan esfregou as costas de Noah. “Você está bem?”

“Sim, eu já sofri pior antes.” Noah levantou a mão para esfregar seu rosto. Ele preferia morrer antes de admitir isso em voz alta, mas o homem tinha embalado um soco muito bom para um humano.

Com o início de uma dor de cabeça começando, Noah queria encontrar um canto para rastejar para que ele pudesse lambe suas feridas, e então esquecer que esse dia inteiro tinha acontecido.

Mitchell se aproximou e gentilmente inclinou cabeça de Noah para o lado. Os olhos do líder se estreitaram enquanto ele estudava a lesão.

“Esse imbecil não tinha o direito, mesmo você sendo rude com ele.”

“Ele começou,” Noah respondeu, percebendo como ele parecia infantil.

Os cantos da boca de Mitchell subiram em um sorriso. “Acho que ele mereceu. Por que você não vai para a enfermaria e peça a Jacyn para lhe dar um pouco de gelo para isso?”

Noah balançou a cabeça. “Se eu fizer isso, então Jacyn provavelmente irá fazer um monte de testes e criar um alarido sobre mim. Você sabe como ele pode ser superprotetor, às vezes.”

Ele olhou para Andrew, um sentimento caloroso passando por ele antes de acrescentar, “Eu acho que todos meus irmãos podem ser assim.”



Mitchell arrepiou o cabelo dele. "Tudo bem, mas me prometa que vai pegar leve hoje."

"Foi apenas um tapa. O ferimento de Andrew estava muito pior."

"Sim, ele estava." Mitchell olhou para Andrew, o orgulho brilhando em seus olhos.

"Você se saiu bem lá fora hoje."

Andrew piscou algumas vezes no choque. "Obrigado."

"O único erro que eu posso ver que você fez foi dar uma arma a Keegan," Mitchell acrescentou enquanto dava um soco brincalhão no braço de Keegan.

Keegan mordiscou seu lábio inferior. "Eu realmente sinto muito por isso."

Andrew revirou os olhos. "Sim, de certo modo, o *meu erro* não inclui você quase explodindo meu joelho."

"Eu não quis dizer isso."

"Você sabe o quanto dói levar um tiro?"

"Bem, não, não realmente." Keegan começou a brincar com os dedos.

"Não se preocupe, você vai compensar isso para mim," Andrew prometeu sombriamente.

Keegan engoliu nervosamente. "Como assim?"

Andrew deu aquele seu gelado sorriso assassino. "Estou assumindo suas aulas de tiro e confie em mim, não vai ser divertido."

Noah quase se sentiu mal por Keegan até que ele percebeu que isso poderia acabar sendo a melhor coisa que aconteceu para o atirador extremamente ruim. Talvez Andrew pudesse ter sucesso onde muitos outros falharam.

"Quando eu terminar com você, você não só será capaz de lidar com uma arma, mas você vai realmente ser capaz de acertar o que você está mirando."

Carson bufou. "Eu simplesmente ficaria feliz se ele acidentalmente não mutilasse pessoas inocentes."

Noah mordeu o interior de sua bochecha para segurar o riso. A última coisa que Carson precisava era de qualquer tipo de incentivo.



A boca de Keegan se abriu, um som indignado saindo antes de seus olhos ficarem escuros de raiva. “Você deveria ficar do meu lado.”

“Eu estou, é por isso que eu estou implorando para você aceitar a oferta de Andrew. Eu e todos os seus irmãos tentamos te ensinar sem sorte. Inferno, até mesmo Cassie fez uma tentativa antes de ela desistir de desgosto.”

“O que faz você pensar que Andrew terá mais sorte?” Keegan retrucou com raiva.

“Porque ele é teimoso o suficiente para não desistir até você saber o que diabos você está fazendo.”

Andrew riu. “Além do mais, eu não vou cair pelo seu charme, então quando você fizer beicinho, eu não vou dar à mínima. Não com a lembrança de você atirando em mim ainda fresca na minha cabeça. E lembre-se uma coisa, a vingança é uma cadela.”

Keegan se virou para Noah. “Não há como eu sair dessa, não é?”

Noah deu uma olhada em Carson, Mitchell e no rosto determinado de Andrew e balançou a cabeça. “Você está preso com Andrew como seu novo professor. Boa sorte, tenho a sensação de que você vai precisar.”



Capítulo Quatro

Depois que ele conseguiu escapar do escritório de Mitchell, Noah tomou um banho rápido antes de se retirar para a pequena sala de ajuda.

Quando ele veio morar na coalizão, Mitchell tinha deixado Noah encarregado de organizar e catalogar a maciça quantidade de livros que tratavam de todos os assuntos shifter. A princípio Noah assumiu que a tarefa sido dada por piedade, mas ele logo descobriu que ele tinha um talento especial para o trabalho. Ele tinha aprendido a amar poder se refugiar na pequena sala e se perder nos inúmeros livros de pesquisas.

Noah sabia que ele não era o shifter mais inteligente ao redor.

Inferno, ele não tinha sequer o ensino médio, já que ele fugiu de sua última e abusiva família de criação em uma idade muito jovem.

Mesmo se ele tivesse um diploma, ele ainda não seria capaz de competir com alguns dos outros gênios na coalizão como Keegan ou Owen. Ainda assim, enquanto Noah segurava esses livros e absorvia as informações sobre as diferentes raças shifter, suas sociedades, regras, governos e história, ele se sentia uma parte dele ganhar vida. Uma que antes tinha permanecido estagnada.

Seu livro mais recente tratava das Águias shifters, um particular ponto de interesse, pois um de seus amigos antes da coalizão era dessa raça. Agora, ao ponto de extinção, havia apenas algumas Águias que sabiam que estavam vivas. Elas eram tão raras que valiam milhões no mercado de escravos. Noah soltou um assobio. Não era de admirar que Mitchell tivesse escondido Riley em um local secreto.

Um ruído na porta o fez olhar para cima, alarmado, seu corpo instintivamente se agachando em uma posição de combate. Mesmo depois de viver em segurança por quase um ano, seu coração sempre cambaleava quando alguém se esgueirava perto dele. Imediatamente



ele era levado de volta para um tempo em que um som como esse anunciaria uma surra ou pior. Ele soltou um suspiro lento de alívio quando ele viu que era Andrew.

“Você me assustou,” admitiu Noah, já que, sem dúvida, Andrew sentiu o aumento da ansiedade saindo dele.

“Desculpe, eu só parei para falar com você por alguns minutos.”

Andrew andou o resto do caminho e se inclinou para olhar o livro de Noah. “Uau, isso parece absolutamente chato.”

Noah deu de ombros. Agora que ele estava sozinho com Andrew, todos os sentimentos de camaradagem que tinham compartilhado antes parecia ter se evaporado, deixando para trás o mesmo e velho constrangimento. Ele percebeu que Andrew desviou o olhar, seus olhos parecendo estudar Noah de uma forma estranha.

“Não faça isso de novo,” Andrew finalmente disse, sua voz dura.

“Fazer o quê?” Noah se esforçavam para se lembrar de todos os erros que ele tinha feito nas últimas horas. Embora não tivesse feito nada de extraordinário, ele não podia pensar em uma em particular que explicaria o olhar que Andrew estava lhe presenteando.

“Você iria com os malditos Corvos,” Andrew acusou.

A nítida fúria fez Noah estremecer. “Eu não queria que eles te machucassem ou a Keegan. Além disso, eu estava preocupado com os humanos sendo feridos,” Noah se defendeu, seu estômago se apertando do jeito como sempre fazia quando alguém que ele gostava ficava irritado com ele.

Andrew se moveu ainda mais perto e colocou a mão no ombro de Noah. Dando um aperto não tão delicado, Andrew disse, “Eu não estava lá quando eles te resgataram, mas eu ouvi sobre o que Declan fez com você. Como você quase não sobreviveu. Você honestamente acha que vai sobreviver se ele colocar suas garras em você de novo?”

“Não, eu não vou,” Noah respondeu honestamente. Que lhe rendeu outro apertão.

“Então por que diabos você começou a se mover para se entregar a eles?”

“Eu já lhe disse. Eu fiz isso para proteger você e Keegan.”

“Eu pareço como eu precisasse de sua proteção?”



Noah estremeceu, surpreso com a dor crua na pergunta de Andrew. Andrew nunca foi de mostrar emoção a ninguém, exceto para Vapor e talvez a Owen. Para vê-lo exibindo naquele momento fez Noah sentir remorso.

Como se estivesse lendo sua mente, Andrew acrescentou, “Olha, eu sei que não sou o melhor em compartilhar meus sentimentos. Eu não sou como você e Keegan quando se trata disso. Você não sabe o quanto eu gostaria de ser, porém. Talvez, então, você teria percebido o quanto isso teria me matado se algo acontecesse com você.”

“Eu sinto muito,” Noah resmungou.

Andrew não pareceu ouvir o pedido de desculpas, porém, muito preso em seu discurso, “Você já parou para pensar em como você morto afetaria Keegan, Mitchell, Cassie, Seth... ou eu?”

“Eu sinto muito,” Noah repetiu, maravilhado com a admissão de Andrew.

“Antes de eu vir para a coalizão, eu sempre senti que faltava algo em minha vida. Não importava o quanto eu estava perto de Owen e Shane, tinha esse vazio, uma dor vazia no meu peito. Depois que Mitchell me encontrou, eu pensei que eu finalmente tinha preenchido isso por encontrar minha família. Então hoje eu percebi que não era inteiramente verdade. Claro, eu perdi Mitchell e os outros, mas eles não eram os pedaços de mim que estavam perdidos. Era você e Keegan.”

Sem palavras, Noah assentiu. Ele podia pensar, porém. Houve inúmeras vezes quando criança que ele se via ansiando por algo que ele apenas sabia que tinha. Muitas noites quando criança, ele acordou, suas mãos varrendo a cama vazia por algo que estava faltando.

Agora ele percebeu que era Keegan e Andrew. “Eu li que companheiros de ninhada muitas vezes compartilham de uma profunda conexão. É mais forte com Lobo, Urso e raças felinas,” Noah recitou.

Então veio o maior choque de todos, e considerando os eventos do dia, isso dizia muito. Andrew estendeu a mão e puxou Noah em um abraço apertado. Depois de um momento, Noah retornou o abraço com a mesma intensidade.

“Ok, eu prometo nunca mais fazer isso de novo,” ele concordou.



“Obrigado,” Andrew murmurou, ainda segurando Noah.

“Mas você tem que devolver o favor. Nunca mais me diga ou a Keegan para correr enquanto você ficar para trás para lutar.” Quando Andrew ficou tenso, Noah se afastou para que ele pudesse olhar em seus olhos. “Keegan e eu não podemos ser um ninja como você, mas podemos nos sair bem em uma luta.”

Andrew deu um sorriso torto, o movimento o fazendo parecer mais jovem e amigável.

“Contanto que eu não dê uma arma a Keegan novamente.”

“Eu ainda não sei o que você estava pensando quando você fez isso.”

“Sim, isso pode não ter sido a minha jogada mais esperta de hoje,” admitiu Andrew com uma risada.

“Então, isso significa que você promete?” Noah cutucou, não disposto a deixar o assunto morrer até que tivesse a resposta que queria.

Depois de um momento, Andrew concordou, “Eu juro que não vai acontecer de novo. Mesmo se isso nos faz parecer que somos os próximos *Mosqueteiros*. Todos por um e esse tipo de porcaria.”

Noah torceu o nariz. “Depois de hoje, eu diria que somos mais como os *Três Patetas*.”

Eles ainda estavam rindo quando Seth entrou. Assim que Noah pegou o familiar cheiro picante que marcava seu companheiro, seu coração bateu de emoção e um arrepio subiu por seu corpo. Todo o resto esquecido, ele voltou sua atenção para o Seth, saboreando a forte imagem dominante que ele apresentava com o seu curto cabelo loiro branco, gelados olhos azuis e corpo musculoso.

Noah lambeu seus lábios enquanto ele continuava a estudar Seth, não deixando nenhum detalhe de fora. Seth ainda usava seu uniforme preto, mostrando que ele tinha vindo direto para Noah depois de receber folga. Noah podia mais do que apreciar esse tipo de ansiedade. Ele até mesmo saltou um pouco nas pontas dos pés, totalmente relaxado pela primeira vez desde os Corvos tinham se intrometido em seu dia.

“Hey,” disse Noah, seu olhar ainda devorando Seth.



“Você não deveria estar descansando?” Seth perguntou quando ele entrou e deu um beijo suave nos lábios de Noah.

“Eu estava muito agitado depois da luta.” Noah passou a língua sobre sua boca, em uma tentativa desesperada de pegar algum sabor persistente de seu companheiro. Agora que a última adrenalina da luta havia deixado seu corpo, Noah precisava de algo para se focar. Ele não conseguia pensar em nada melhor do que um pouco de sexo quente e sujo com Seth para fazer exatamente isso, também.

“Como é que foi a limpeza?” Andrew perguntou.

Noah balançou a cabeça, como se ele estivesse na conversa quando tudo que ele queria era que Andrew saísse. Seth estava a apenas uns trinta centímetros e Noah não queria mais nada do que se jogar sobre o Tigre e lambe cada centímetro dele.

“Levou uma eternidade para tirar todos os pedaços Corvos das paredes daquele corredor,” Seth informou, o sorriso em seu rosto dizendo que não se importava muito com isso.

“Que diabos deu em você para colocá-lo em sua boca?”

Ainda apenas escutando pela metade, Noah analisava onde ele começaria seu festival de lambida. Hmmm... tantas opções, todas elas melhor do que a última. Talvez ele começasse com pescoço de Seth e descesse para seu peito. Ou, talvez, ele apenas abolisse os preliminares e fosse direto para o pau grosso do seu companheiro.

“Bem, eu teria enfiado a granada no seu rabo, mas eu não tinha tempo,” Andrew disse lentamente.

“No entanto, todo mundo diz que Shane que é o selvagem.” O sorriso de Seth mostrava que ele estava apenas brincando.

O nome de *Shane* tirou Noah de seus devaneios picantes mais rápido do que um banho frio. Apenas o simples pensamento do shifter Leopardo fazia a maior parte da coalizão olhar rapidamente ao redor enquanto se perguntavam se o psicopata poderia estar por perto. Noah tinha visto soldados endurecidos correrem da sala na primeira visão do homem.

“Hey, Shane teria ficado e tirado fotos,” Andrew rebateu.

Noah não tinha certeza se seu companheiro de ninhada estava brincando ou não.



Com Shane, não se podia ter certeza. Embora Noah houvesse encontrado o Leopardo apenas algumas vezes, ele ainda tinha calafrios quando ele voltava a pensar no olhar frio e morto do shifter. Era como se alguém tivesse desligado interruptor de sua alma ou algo assim.

Andrew apontou um polegar para a porta. “Bem, eu acho que estou indo ver se Vapor voltou, também.”

Assim Andrew saiu, Noah empurrou todos os pensamentos de Shane para o fundo da sua cabeça e voltou para o assunto em questão. Ou, melhor ainda, colocar suas mãos sobre o Tigre. Noah se lançou sobre Seth. Envolvendo os dois braços e pernas em volta de seu companheiro, Noah capturou sua boca em um beijo quente. Seth gemeu, seus lábios imediatamente se abrindo em um evidente convite.

Noah se aproveitou, varrendo sua língua para dentro para capturar o sabor do seu homem.

Seu pênis inchou, pressionando contra o botão de seu jeans. Noah choramingou enquanto ele começou a empurrar para frente em uma tentativa desesperada de encontrar algum alívio. Embora eles tivessem acabado de começar, ele já se sentia desesperado e pronto para implorar. Todos os eventos do dia o deixaram tenso e pronto para explodir de várias maneiras. Ele não se preocupou muito, se havia uma coisa que ele sabia sobre Seth, era que ele sempre cuidava de seu companheiro.

* * * * *

Seth saboreava cada gemido ansioso e suspiro que vinha de Noah. Os ruídos deixando seu corpo duro de excitação, apesar do fato de que ele deveria estar morto de cansaço da missão de limpeza.

Não pela primeira vez, ele se maravilhava como o mais simples toque da pequena Onça nunca falhava em acendê-lo. Tudo o que ele precisava fazer era dar uma olhada nesses grandes



olhos de corça, sentir a suavidade dos cabelos escuros de Noah, experimentar a pressão do corpo magro, mas musculoso, de seu companheiro contra ele e Seth era um caso perdido.

“Eu estava tão preocupado quando a ligação veio e eu percebi que era você com problemas,” Seth confessou entre beijos.

“Eu estou bem,” Noah garantiu enquanto ele começava a moer seu pau duro em Seth.

Seth gemeu quando o movimento provocou ondas de choque de prazer ao longo de seu próprio eixo. “Pela forma como você continua encontrando problemas, eu juro que vou colocar você em uma bolha e jogar a chave fora.”

“Então, nós nunca mais poderíamos foder. Que graça isso teria?” Noah brincou, seu tom tão descarado como sempre.

Alguns felinos poderiam se sentir desconfortável por ter um companheiro que era tão paquerador e sensual. Bonito, sexy e muito confortável em sua pele, tudo que Noah tinha que fazer era andar pela sede e cabeças de ambos os sexos se virariam para ver o show. Por isso, seria apenas natural se Seth sentisse um pouco ciumento. Ele não sentia, porém, porque ele sabia que eles podiam olhar e cobiçar Noah tudo que eles queriam, mas era ele quem ocupava o coração da Onça. Ele e apenas ele era o único que podia domar Noah.

Seth andou para frente até eles atingirem a frente da mesa. Noah soltou suas pernas, mas felizmente ainda manteve o seu corpo pressionado em Seth. Sorrindo para mostrar sua aprovação, Seth alcançado entre eles e começou a abrir o botão e o zíper do jeans *apertado como o inferno* de Noah.

“Eu não acho que Andrew trancou a porta atrás dele,” disse Noah, inclinando a cabeça para trás.

A visão do pescoço exposto do seu companheiro produziu um rugido baixo de vitória em Seth. Ele abaixou a cabeça e lentamente lambeu a extensão de carne, saboreando o gosto quente do seu companheiro.

“É uma pena sobre a porta. Alguém poderia entrar a qualquer momento,” Seth sussurrou antes de dar outra lambida na garganta de Noah.



Seth pegou um pedaço de pele entre os dentes da frente e chupou. Embora a coalizão inteira soubesse a quem Noah pertencia, Seth não estava preocupado em deixar uma mordida de amor ou três para marcar seu território. Noah cantarolou, enfiando a mão nos cabelos Seth.

“Eles podem nos pegar fazendo todos os tipos de coisas más.”

Noah deu um sorriso malicioso quando ele passou a língua nos lábios. “Não que isso fosse a primeira vez.”

Seth tinha descoberto um lado voyeurista nele quando se tratava de Noah. O jovem shifter trouxe uma nova parte ousada em Seth que ele nunca tinha explorado antes. Outro dia mesmo, Brent tinha tropeçado na dupla fodendo em um dos armazéns do composto. Seth não jamais poderia esquecer o olhar de puro choque que tinha passado sobre o rosto da Onça espertalhona.

Noah usava uma camisa azul escura abotoada na frente. Sem se preocupar em ter tempo de removê-la corretamente, Seth apenas segurou as duas metades da roupa e a puxou.

Noah soltou um pequeno suspiro enquanto olhava para baixo. “Você vai me comprar uma camisa nova.”

“Eu vou te comprar dez dessas malditas coisas se isso vai te fazer feliz.” Seth se inclinou e lambeu um dos mamilos de Noah.

“Você provavelmente terá que fazer compras sozinho, porém. Eu tenho certeza que eu estou banido do shopping agora,” Noah disse antes de soltar um grito de paixão.

Seth já tinha conseguido desfazer as calças de Noah antes, então foi apenas uma questão de deslizar para baixo para chegar ao pau da Onça. Ainda chupando o mamilo de Noah, Seth estendeu a mão e colocou seus dedos em torno do eixo de Noah. Pré-sêmen já vazava da parte de cima e Seth reuniu um pouco. Trazendo os dedos para cima, ele esfregou a viscosidade nos lábios cheios de Noah.

A língua rosada de Noah saiu para lambar o sêmen e Seth gemeu. Seu pênis estremeceu enquanto recordava todas as coisas sujas que Noah tinha feito no passado com essa parte específica de seu corpo. Seth sabia que tudo que ele tinha que fazer era estalar os dedos e Noah



cairia de joelhos. Noah amava chupar o pau de Seth e ele nunca deixou passar um convite para provar isso.

Mas, naquele momento, Seth queria mostrar a Noah o quanto ele se importava com ele e ele conseguia pensar em uma boa maneira.

Seth caiu de joelhos e olhou debaixo de seus cílios para Noah. O jovem estava ligeiramente arqueado contra a mesa, a camisa aberta apenas o suficiente para mostrar seu peito nu. Uma mecha de seu cabelo escuro caía sobre seus olhos cheios de paixão, fazendo-o parecer ainda mais pervertido.

Ele nunca tinha parecido mais bonito.

“Porra, você deveria ver o quão perfeito você parece agora,” Seth declarou antes de girar sua língua ao redor da cabeça do pau grosso de Noah.

O gosto salgado de pré-sêmen explodiu na boca de Seth, fazendo seu próprio pau vibrar em resposta. Ele ignorou sua própria necessidade no momento, muito determinado em ver Noah encontrando primeiro seu prazer. Ele abriu os lábios e levou em todo o comprimento de Noah de uma só vez.

Noah deixou escapar um soluço, suas mãos soltando para segurar a beirada da mesa. Se Seth pudesse, ele teria sorrido com a reação. Ele sempre tinha amado como Noah nunca se continha enquanto fazia amor.

Seth usou todos os truques que ele conhecia e alguns ele inventou na hora para enlouquecer Noah. Algum momento durante isso, as mãos de Noah acabaram acariciando a nuca de Seth, seus dedos massageando levemente o couro cabeludo de Seth e deixando para trás arrepios de prazer. Quando Noah tentou empurrar seus quadris para frente, Seth estendeu a mão e o parou. Noah soltou um gemido de desagrado, mas obedeceu a ordem silenciosa de Seth.

Como recompensa, Seth moveu sua mão para bolas de Noah, gentilmente as massageando. Ao mesmo tempo, ele puxou seus lábios, correndo sua língua ao longo da parte inferior do pau de Noah.

Noah soltou outro gemido, desta vez seus dedos puxando o cabelo de Seth.



“Eu não quero gozar até que você esteja dentro de mim,” Noah suplicou.

Que era um plano de Seth poderia assumir. Ele se levantou, suas mãos já desfazendo suas próprias calças. Ele as abaixou apenas o suficiente para libertar seu pênis, antes de usar seu braço para varrer todos os livros da mesa de Noah. Eles caíram no chão em uma sucessão rápida de pancadas fortes. Os olhos de Noah se arregalaram, enquanto olhava para o estrago.

“Você sabe que poderíamos ter —”

O resto do que quer que Noah fosse dizer foi cortado por um grito de surpresa quando Seth o pegou e praticamente o jogou em cima da mesa. Seth levantou uma das pernas de Noah e franziu a testa quando viu que ele usava um de seus muitos pares de *Chucks* de cano alto.

“Estes são uma puta para tirar,” ele reclamou quando ele começou a desatar o tênis xadrez azul e preto.

“Eu gosto deles, porém,” Noah respondeu.

Isso era bastante óbvio, dado todos os conjuntos que enchiam o chão do quarto deles. Noah tinha mais tênis do que todo o resto da coalizão junta. Já que Seth não tinha vontade de perder mais tempo, ele tirou apenas um *Chuck*, o jogando para o lado. Ele fez isso para que ele pudesse livrar apenas uma das pernas de Noah de suas calças, mas serviria.

“Eu tenho lubrificante na gaveta,” Noah ofegou, sua mão se esticando para fora da mesa.

Seth enfiou a mão no próprio bolso e tirou um pacote pequeno. “Eu trouxe um pouco.”

Noah deu um sorriso lento. “Eu gosto quando você vem preparado.”

“Coloque suas pernas sobre meus ombros,” Seth ordenou enquanto abria o lubrificante e o espremia sobre seus dedos.

Noah se esforçou para obedecer, seu jeans pendurado de uma de suas pernas. Parecia um pouco estranho, mas Noah não reclamou.

Seth sorriu para ele. “Eu ouvi que você foi um pouco insolente com um de nossos contatos militares hoje.” Ele correu um dedo lubrificado ao redor da abertura apertada da bunda de Noah, fazendo a Onça puxar uma respiração funda.



“Ele estava sendo um verdadeiro idiota,” Noah gemeu quando Seth o penetrou com o dedo.

“Eu também ouvi que Andrew quase arrancou sua garganta por bater em você.” Uma onda de raiva passou por Seth ao pensar no homem machucando Noah.

“Sim, eu descobri hoje que Andrew é meio protetor a gente.”

Seth acrescentou outro dedo, suavemente movendo-os dentro e fora. “O humano teve sorte que eu não estava lá. Eu provavelmente o teria matado.”

“Então foi uma coisa boa que você não estava na sala. Mitchell já tinha muita bagunça para limpar.”

Seth se lembrou da destruição no shopping e seu estômago apertou. Se não tivesse sido por Andrew, Seth sabia que ele poderia muito bem ter perdido Noah. O pensamento de seu companheiro doce e gentil à mercê de Declan novamente deixou Seth cheio de medo.

“Eu não poderia sobreviver se eu perdesse você,” Seth admitiu quando tirou seus dedos e usou o resto do lubrificante para alisar seu pênis.

O olhar de Noah suavizou. “Eu me sinto da mesma forma sobre você. Você acha que é fácil para mim quando você tem que sair em missões? Eu me preocupo a cada momento que você está longe.”

Seth fez uma pausa para pressionar um beijo carinhoso nos lábios de Noah. Então, ele alinhou a ponta do seu pênis na abertura da bunda de Noah e lentamente pressionou. “Eu prometo, eu sempre vou voltar para casa para você.”

Noah gemeu, suas pálpebras se fechando. “Eu te amo tanto.”

Como sempre, essas palavras nunca falharam em atordoar Seth. O conhecimento de que alguém tão puro... tão bom, poderia se importar tanto com ele, o fazia mais feliz do que qualquer coisa. “Eu também te amo.”

“Mostre-me,” Noah pediu, um leve sorriso brincando em seus lábios.

Então foi isso que Seth fez. No começo, ele se moveu com lentidão, golpes suaves para que eles pudessem saborear cada carícia e impulso. Então, quando o prazer aumentou, ele



agarrou os quadris de Noah e começou a bater em seu companheiro com tanta força que a mesa se moveu.

“Goze para mim,” Seth rosnou.

Noah soltou um grito alto e fez exatamente isso, cordas grossas de sêmen acertando o estômago e peito de Noah. Aliviado que seu companheiro encontrou seu prazer, Seth jogou a cabeça para trás e deixou o seu próprio orgasmo o reivindicar. Ele engasgou o nome de Noah quando seu pau estremeceu, então disparou.

Eles ficaram assim por alguns instantes, até Seth se acalmar. Ele usou a língua para limpar o peito e estômago de Noah. O tempo todo, Noah carinhosamente passou os dedos pelo cabelo de Seth. Só depois que cada gota de esperma tinha sido lambida que Seth se levantou e puxou suas calças.

Ele ajudou Noah a se levantar. Gentilmente arrumando o pau de Noah, Seth fechou o zíper de suas calças antes de capturar sua boca em um beijo quente.

“Nunca me assuste assim de novo,” ele ordenou, quando eles se separaram.

Noah sorriu. “Eu vou tentar o meu melhor, mas não posso prometer nada. Eu sempre pareço encontrar problemas.”

Seth beijou o topo da cabeça de Noah, antes de puxá-lo para um abraço apertado. Sim, problemas e Noah pareciam caminhar lado a lado. Era algo que tanto divertia e quanto apavorava o inferno em Seth.



Capítulo Cinco

Seth deu a Noah mais um beijo, não querendo que o encontro deles terminasse tão cedo. Satisfeito e feliz sabendo que Noah estava seguro em seus braços, ele amava esses momentos ainda mais do que os orgasmos alucinantes.

Uma batida suave na porta fez eles se separarem. Noah lhe deu mais um sorriso antes de gritar, “Entre, está aberta.”

“Eu sei, eu só queria ter a certeza que vocês terminam de foder,” Shane anunciou em um tom aborrecido quando ele entrou.

Como sempre, assim que o cheiro do Leopardo acertou Seth, ele se arrepiou. Não era como se Shane parecesse perigoso, muito pelo contrário. Com encaracolados cabelos cor de areia, grandes olhos de corça e as feições suaves, ele parecia quase angelical. Até mesmo seu físico era pequeno e esguio. Ele era mais baixo do que Noah e não inclinava a balança a muito mais do que sessenta e oito quilos. No entanto, Shane era o garoto propaganda do velho clichê que as aparências enganavam.

Debaixo dessa aparência muito bonitinha escondia um psicopata que faria até mesmo *Hannibal Lector* estremecer.

É claro que Noah tinha um sorriso para o pequeno louco. “Ei, Shane. O que eu posso fazer por você?”

O olhar de Shane foi de Noah para Seth, quase como se estivesse os avaliando como potenciais ameaças ou talvez alvos. Finalmente, no entanto, Shane retribuiu o sorriso, se a expressão em seu rosto poderia até mesmo ser chamada assim. Embora seus lábios se enrolassem, o gelo nunca saiu de seus olhos.

“Ouvi dizer que você era a pessoa a procurar quando se trata de informações sobre outras espécies de shifters,” Shane respondeu, se aproximando.



Os instintos protetores de Seth apareceram, fazendo se colocar entre seu companheiro e o Leopardo.

Shane inclinou a cabeça para o lado. “Eu nunca machucaria Noah.”

“Sério?” Seth respondeu, sem se preocupar em esconder o tom de descrença em sua voz.

“Claro que não. Andrew gosta dele e ele ficaria triste se Noah fosse ferido,” Shane respondeu simplesmente como se isso explicasse tudo.

Seth observou que nem uma vez pareceu ocorrer a Shane que a verdadeira razão que ele não deveria machucar Noah seria porque seria errado ou fora das regras.

Que Deus proteja o Leopardo. Seth queria acreditar que a condição mental de Shane não era normal, mas quando se tratava de Leopardos, nada poderia estar mais longe da verdade.

Essa determinada raça de felino tinha a famosa reputação de ser louca e homicida.

“Que tipo de shifter que você precisa de informações?” Noah perguntou.

“Cobras. Mais especificamente, Najas.” Shane chutou um dos botões espalhando pelo chão, um pequeno cenho vincando seu rosto.

Seth mal notou, seu sangue se transformando em gelo na palavra *Naja*. Se havia algum shifter mais temido do que Leopardos ou Corvos, eram Najas. Elas não eram apenas rápidas, mas suas picadas continham veneno quase uma centena de vezes mais forte do que suas *normais* colegas animais.

“Você perdeu todos os seus botões,” Shane observou enquanto olhava a camisa aberta de Noah. “Se você quiser, eu posso costura-los para você.”

“Ah, tudo bem. Seth já disse que vai me comprar uma nova,” Noah deu de ombros, puxando sua camisa fechada.

“Você tem certeza? Eu costumava fazer todas as costuras para mim, Owen e Andrew,” Shane pressionou enquanto ele continuava a olhar para o peito de Noah.



Seth teve que reprimir um rosnado de ciúmes. Se Shane era capaz de algum tipo de emoção, seria tentador dizer que ele estava flertando com Noah. Seth se aproximou de seu companheiro e olhou para o Leopardo. “Por que você precisa saber sobre Najas?”

“Oh,” Shane piscou algumas vezes. “Porque eu tenho que matar uma.”

Noah soltou um suspiro. “O que você acabou de dizer?”

“Eu. Tenho. Que. Matar. Uma. Naja,” Shane respondeu, pronunciando cada palavra cuidadosamente.

“Por quê?” Noah perguntou, seus olhos arregalados.

“Porque ele tem sido muito, muito desobediente e Mitchell precisa que ele seja morto.”

“Desde quando você trabalha com Mitchell nessa competência?” Seth exigiu, mais do que um pouco surpreso que seu líder liberaria algo tão perigoso como Shane para a sociedade.

“Desde que Vapor decidiu se aposentar em trabalhar como assassino e se estabelecer com Andrew.” Shane se ajoelhou e pegou um dos livros.

“Eu ainda não entendo por que Mitchell quer que você mate uma Naja. O que exatamente a cobra fez?” Noah insistiu, assim como Seth sabia que ele faria.

“Você provavelmente não gostaria de saber,” Seth lhe aconselhou.

Najas eram sempre doentes e dementes.

Shane ignorou o aviso de Seth e continuou, “Ele atacou uma família de felinos e comeu os pais.”

Noah ficou pálido em vários tons. “Você está falando sério?”

“Sim, e ele fez isso em sua forma animal, por isso os engoliu inteiros e digeriu lentamente seus corpos.”

“Mas ele deixou as crianças em paz?” Noah implorou.

Shane encolheu os ombros. “Bem, com certeza. As crianças não têm carne suficiente em seus ossos para que ele se incomodar.”

Seth fechou os olhos e gemeu no modo totalmente indiferente de Shane dar aquela bomba. Deus, aquele garoto estava seriamente confuso. De acordo com Mitchell, ele estava parcialmente reabilitado, também. Isso dava uma ideia terrível sobre como Shane era antes seus



meses de terapia e intenso treinamento com o casal de panteras que o tinha levado. Seth tinha encontrado com Shane apenas uma vez, antes da reabilitação e que terminara com Vapor atirando nele e vários Corvos mortos.

“Eu acho que vou vomitar,” sussurrou Noah, sua mão indo para seu estômago.

Shane balançou a cabeça. “Não até você responder às minhas perguntas. Depois que você terminar, você pode ir e vomitar seu pequeno coração.”

“Eu pensava que você já soubesse o ponto fraco de todas as espécies shifters,” Seth disse enquanto esfregava a palma da mão nas costas de Noah.

“Eu sei na maioria, mas não são muitas as pessoas que já lutaram com Ninjas que conseguiram sair vivas. Então, as informações sobre como matá-las são muito escassas. Eu estava esperando que algo em um desses livros velhos ajudasse.”

“Por que Mitchell simplesmente não envia uma equipe e o explode?” Seth perguntou.

Surpreendentemente foi Noah quem respondeu. “Porque Najas têm sentidos ainda mais desenvolvidos de audição e olfato do que os outros shifters. Ele seria capaz de detectar um grupo de felinos chegando e escapar.”

Shane deu um sorriso de lobo. “Veja, eu sabia que o Sr. Inteligente poderia me ajudar.”

Noah balançou a cabeça. “Eu não sou inteligente, Owen e Keegan são.”

“Eu fui até eles primeiro e nenhum deles me puderam dizer nada sobre Najas. Eles disseram que você seria a pessoa que poderia me ajudar.”

Um pequeno sorriso brincou nos lábios de Noah. “Sério?”

“Eu realmente pareço o tipo que daria elogios falsos para escovar o ego de alguém?” Shane brincou, fazendo aquela coisa de inclinar a cabeça novamente.

“Na verdade não,” Noah admitiu.

“Então, me diga o que você sabe sobre Najas,” Shane pediu mais uma vez.

“Eles são difíceis pra caralho de matar e eles gostam de brincar com a comida antes de comê-la,” Noah disse.

“Ah, que soa exatamente como eu.”



Seth não tinha medo de muitas coisas, mas ele teve um calafrio quando ele ouviu Shane falar essas palavras. O brilho duro nos olhos do Leopardo simplesmente gritava que ele não fazia alegações infundadas. Naquele momento, Seth quase teve pena da Naja.

“Sim, eu ouvi isso sobre você.” Noah pegou um livro de uma das numerosas prateleiras e o abriu.

Shane se moveu para ficar atrás de Noah. Embora a parte defensiva de Seth se levantasse, ele a reprimiu, percebendo que Shane simplesmente queria ler sobre o ombro de Noah. Não só isso, mas por alguma razão, Seth tinha a sensação de que Shane tinha falado sério quando disse que ele nunca machucaria Noah.

Todos ficaram em silêncio enquanto Noah folheava o livro até ele encontrar o que estava procurando. “Aqui, achei que eu me lembrava de ter lido essa passagem sobre Najas.”

Seth se moveu mais perto, seus olhos se estreitando enquanto ele estudava a página. “O que diz?”

“Não muito. Apenas que Najas gostam de usar seu veneno para derrubar sua presa antes de matar e que eles podem fazer isso até mesmo em sua forma humana.”

“Eca, isso é muito horrível,” declarou Seth, seu estômago girando ao pensar em uma criatura como essa existindo. Ele fez uma oração silenciosa de agradecimento que shifters Naja eram raros.

Ele não podia imaginar um mundo povoado por centenas desses monstros.

Noah leu por alguns momentos mais antes de continuar, “Tem uma parte onde o escritor teoriza que cobras podem ter um ponto vulnerável na parte de trás de seus pescoços.”

“Por que é apenas uma teoria?” Shane perguntou quando ele se moveu tão perto que ele estava quase montando nas costas de Noah.

“Provavelmente porque cada imbecil que se atreveu a testar morreu no processo,” Seth falou lentamente enquanto ele estendia a mão e puxava Noah mais perto dele. Embora ele pudesse pensar que Shane não significava nenhum risco, isso ainda não queria dizer que Seth gostava do cara praticamente se esfregando contra Noah.



“Sim, bem, agora isso vai mudar porque eu nunca falhei em eliminar um dos meus alvos.” Shane sorriu, mostrando como ele se orgulhava do seu histórico de homicídios.

Noah se encostou mais no peito de Seth. “Você disse a Andrew sobre seu novo emprego?”

“Você quer dizer, eu indo matar a Naja?”

“Sobre você ser um assassino,” Noah disse.

“É da conta dele?”

“Ele o considera um irmão e se preocupa com você.”

“Eu disse a ele muitas vezes no passado para não perder tempo se preocupando comigo. Se ele não quer seguir o meu conselho, então eu não posso fazer nada.” Shane se aproximou do livro e começou a ler, um claro fim do assunto.

Mas Noah sendo Noah não podia deixar passar. “Ele vai ficar chateado com Mitchell por lhe dar a tarefa.”

Shane ergueu os olhos, seu rosto torcido de irritação, o primeiro sinal real de emoção que Seth tinha visto do Leopardo.

“Por quê? Não é como se Mitchell pudesse deixar uma ameaça à sua coalizão ficar sem resposta. Se essa Naja não for morta, será apenas uma questão de tempo antes que outra família seja atacada.”

“Mas porque é que tem que ser você?”

“Porque eu sou bom no que faço e não tenho família para deixar para trás, se eu não conseguir voltar.”

Noah sacudiu a cabeça, sua voz falhando com perplexidade. “Mas você não tem medo?”

Shane piscou algumas vezes, como se a pergunta o confundisse antes de responder sucinto. “Não. Você não entendeu?”

“Entender o que?”

“Eu não sinto nada, nunca. Medo, amor, ódio, raiva — todas são apenas palavras para mim.”



“Mas eu pensei que você disse que Andrew é como um irmão para você.”

“Sim, mas isso não significa que eu o amo. Eu apenas importo com o que acontece com ele. Você entende a diferença?” Shane perguntou, nenhuma raiva em sua voz.

“Eu acho, mas isso parece um jeito muito solitário de viver,” Noah observou suavemente.

“Sorte minha que eu não sofro com essa emoção também.” Shane então se virou e saiu da sala.

Noah olhou boquiaberto para a porta durante algum tempo antes de ele inclinar a cabeça para trás para olhar para Seth. “Eu sinto tanta pena dele.”

“De quem, Shane ou a Naja?” Seth perguntou, ecoando seu pensamento anterior.

“Shane é claro. Ele deve ser tão solitário.”

“Você ouviu, ele não se sente solitário,” Seth respondeu, apertando seu abraço sobre Noah. Ele se inclinou e enterrou o nariz na curva do pescoço de Noah. Respirando fundo, ele saboreou a forma como os seus cheiros combinados permaneciam na pele do seu companheiro.

Como sempre, isso enviou uma primitiva emoção de propriedade através de Seth, pois servia como uma forma de deixar os outros saberem a quem eles pertenciam.

“Ainda assim, todo mundo deveria ter algum lugar para ir no Natal. Aposto que Shane não tem nem mesmo isso. Você conhece aqueles Panteras com quem ele está vivendo?”

“Você quer dizer Dumb e Ass⁵?” Seth perguntou, usando os apelidos para Kevin e Jared, um casal acasalado que tinha assumido Shane.

“Trevor me disse que eles iriam sair do estado nas próximas semanas. Então, Shane não tem nem mesmo eles.”

“Trevor ainda vive lá também?”

“Não, Kevin pensou que seria uma boa ideia Trevor morar em outro lugar até que Shane estivesse estabilizado.” Noah esfregou sua bochecha contra Seth.

“Boa sorte com isso, eu acho que Shane nunca vai ser normal.”

“Eu também não e vai quebrar o coração de Andrew quando ele descobrir isso.”

⁵ Mudo e Burro



“Eu acho que Andrew deve saber disso melhor que ninguém.” Seth alcançou dentro da abertura da camisa de Noah e começou a acariciar seu corpo quente.

“É exatamente isso. Andrew é tão próximo que ele não pode ver a verdade.”

“Deixe-me adivinhar, esses livros também lhe disseram tudo sobre Leopardo,” Seth imaginou sombriamente.

Noah suspirou. “Sim, e todos disseram a mesma coisa. Não existe uma maneira de mudar um Leopardo. Pelo menos não completamente. Você acha que é por isso que Mitchell fez dele um assassino?”

“Sim, se Mitchell é alguma coisa, ele é prático. Ele vai usar os melhores trunfos de Shane pelo bem da coalizão.”

“Fazendo dele um pequeno Dexter?” Noah fez um ruído baixo de desgosto. “Isso parece tão cruel.”

“É melhor do que a outra opção.” Seth não tinha coragem de dizer a palavra *exterminar* em voz alta. Não quando Noah parecia ter um lado sentimental no que dizia respeito de Shane.

“Isso é verdade. Eu apenas gostaria que houvesse mais alguma coisa que eu pudesse fazer para ajudá-los.”

Seth sorriu, tocado em como sensível era o coração de Noah.

Com a vida de merda que ele tinha sofrido, porém, Noah poderia ter facilmente terminado cínico e amargo. Apesar de tudo isso, no entanto, Noah permanecia gentil e carinhoso.

“Eu sei de uma coisa que eu possa fazer,” declarou Noah, ficando tão animado que ele saltou um pouco sobre seus pés. “Vou convidar Shane para nosso jantar de Natal em família. Dessa forma, ele não ficará sozinho pelo menos um dia.”

“Oh, rapaz,” Seth gemeu. “Eu vou ter certeza de contar a Cassie para ela poder esconder todas as facas afiadas e enviar um memorando de que pode ser uma boa ideia para todos usar um colete à prova de balas. Com Shane por perto, nós todos vamos precisar deles.”

“Você não acha que está sendo um pouco melodramático?”



“Bebê, você se esqueceu de que a primeira vez que encontrei Shane ele atirou não um, mas diversos tiros contra mim?” Seth arqueou uma sobrancelha.

Noah corou. “Oops, eu meio que esqueci. Isto ainda não muda as coisas, no entanto. Ele vem para o jantar, mesmo que eu tenha que arrastá-lo de lá pessoalmente.”



Capítulo Seis

“Vocês viram como está nevando loucamente?” Noah perguntou quando ele caiu no sofá em frente à árvore de Natal.

O irmão de Seth, Owen ergueu os olhos do enfeite em suas mãos. “Sim, o momento não podia ser pior, já que é véspera de Natal. Você já teve notícias de Seth?”

Noah franziu a testa. “Não, mas ele deve estar em casa a qualquer minuto. Mitchell prometeu não deixá-lo longe de mim no Natal.”

O companheiro de Owen, Garrett, entrou e entregou um enfeite para o jovem Tigre. “Não esqueça isso, bebê.”

Um grande sorriso se espalhou sobre os lábios de Owen quando ele olhou para a lâmpada branca que tinha sido pintada para parecer como o rosto de um gato. “Como se eu pudesse esquecer.”

Noah tentou não revirar os olhos já que ele tinha quase certeza que ele e Seth tinham seus momentos de sentimentais, também. Ficou mais difícil de ser compreensivo quando Owen e Garrett começaram a se beijar e fazer ruídos bobos um para o outro, porém.

Owen se parecia muito com Seth, Noah pensou enquanto observava o Tiger beijando seu Falcão. Embora Noah não conseguisse ver Seth fazendo reflexos vermelhos e verdes em seu cabelo ou perfurando o nariz como Owen fazia e de alguma forma ele não via Seth passando horas enfiado em um laboratório como Owen também.

Noah esticou o pescoço para olhar para fora da janela, franzindo a testa quando viu como a neve estava caindo grossa. Ela tinha progredido de uma simples tempestade para uma nevasca completa. Ele franziu a testa, preocupado que Seth poderia estar preso em algum lugar e não ser capaz de voltar a tempo para o Natal. A última coisa que Noah queria era ficar separado do homem que amava nos feriados.



“Eu tenho certeza que ele vai conseguir voltar,” disse Owen, interrompendo os devaneios preocupados de Noah.

“Carson me disse que esta pode ser a pior nevasca a atingir esta área em anos,” Noah se afligia quando ele se levantou e foi até a janela.

Pressionando sua palma contra o vidro frio, ele se perguntou onde Seth poderia estar e se ele estava quente. Talvez Owen e Garrett não fossem os únicos sentimentais afinal, porque Noah teria feito qualquer coisa para ter Seth em seus braços naquele momento.

“Ele vai chegar,” ressaltou Owen, seu rosto cheio de compreensão.

Era evidente para Noah que Owen provavelmente compreendia.

Já que ele nunca saía em missões, também, ele sabia como era ter um companheiro saindo para situações perigosas o tempo todo.

O grito estridente de Cassie fizeram todos saltarem. “Lobo estúpido! O que no inferno você está pensando?”

Owen e Noah se entreolharam surpresos antes de correrem para a cozinha para ver o que estava acontecendo. Quando viram a pequena irmã deles brigando com o líder da matilha local, Noah não ficou muito chocado. Cassie e Chris estavam dançando ao redor da atração deles um pelo outro há um tempo. Num minuto eles estavam loucamente apaixonados, no próximo, na garganta um do outro. No mês passado Cassie tinha ficado tão brava com Chris que ela tinha atirado um shifter Escorpião no carro esporte dele.

Já que aquela espécie em particular não era conhecida por seus cérebros, ele tinha ficado preso lá até Chris destravar seu carro na parte da manhã. Dizer que o Lobo não tinha ficado contente com sua *surpresa* seria um eufemismo.

A raiva entre Cassie e Chris servia apenas como uma máscara para os seus verdadeiros sentimentos um pelo outro, porém. Desde que Mitchell tinha assumido o irmão mais novo de Chris, Dean, como companheiro, as famílias tinham passado muito tempo juntas. Não tinha levado muito tempo para todos perceberem que Cassie tinha se apaixonado por Chris. O musculoso shifter Lobo de cabelos castanhos parecia igualmente apaixonado por Cassie. O fato dos dois lutarem como — risos — cães e gatos só faziam as coisas mais interessantes de assistir.



“O que ele fez agora?” Noah perguntou em uma voz entediada. Nem mesmo algo tão divertido quanto uma Cassie gritando poderia distraí-lo de sua preocupação com Seth.

Cassie segurava uma pequena caixa preta em sua mão. Ela a atirou no peito de Chris antes de gritar: “O idiota me comprou um anel de noivado.”

Mitchell e Brent entrou exatamente quando ela fez esse anúncio.

Brent sorriu enquanto observava Chris se atrapalhar para pegar a caixa. “Ei, Cas. Achei que garotas queriam diamantes.”

“Eu já disse várias vezes ao idiota eu não vou me casar com ele,” ela desabafou.

“Por que não?” Noah perguntou, tão curioso quanto Brent.

“Por que...” ela parou antes de disparar um olhar culpado na direção de Mitchell.

“Lá vai você de novo!” Chris jogou os braços para cima em desgosto. “Toda vez que eu te faço essa mesma maldita pergunta, você se recusa a responder. Droga, mulher, eu te amo e quero passar o resto da minha vida com você.”

“Oh, eu tenho certeza que sua matilha adoraria que você levasse para casa um gato como sua companheira,” Cassie zombou quando ela cruzou os braços sobre o peito.

“Acontece que eu acho que você seria uma ótima companheira. Desde que eu assumi a nova matilha aqui perto, eu tive problemas mantê-los sobre controle. Eu preciso de uma co-líder forte, que eu sei que você pode ser. Eu vi a maneira como você lida com seus irmãos e os soldados da coalizão. Você não aceita nenhum desaforo.”

Seus olhos se arregalaram quando um rubor se espalhou por suas bochechas. “Então, você quer se casar comigo para que eu possa bater em seus lobos desobedientes?”

Chris rosnou baixinho. “Isso foi tudo que você ouviu? Ou você perdeu a parte onde eu disse que eu te amo?”

Pela primeira vez na história, Noah realmente viu Cassie recuar um passo. Ele instintivamente sabia que era do medo da pergunta e não porque Chris fosse feri-la.

“É claro que eu ouvi essa parte.”

“Você vai tentar negar que você não sente o mesmo por mim?” Chris exigiu em uma voz rouca.



Isto é intenso, Brent murmurou para Noah.

Noah assentiu em troca. Uma parte dele sentia que ele deveria sair da cozinha para dar um pouco de privacidade ao casal, mas seus pés pareciam enraizados no lugar.

“Você sabe como eu me sinto por você.” Cassie levou a mão ao peito.

“Eu quero ouvir você dizer isso,” Chris ordenou quando ele se aproximou.

Ela lançou um olhar preocupado na direção de Mitchell antes de sussurrar, “Eu amo você também, seu lobo estúpido.”

“Então por que não quer se casar comigo?”

Quando Cassie apenas balançou a cabeça, Owen se intrometeu: “Se você não contar a eles, Cassie, então eu vou.”

Cassie não se moveu, lágrimas escorrendo pelo seu rosto. Todos os outros felinos olharam boquiaberto para Owen.

Mitchell se recuperou primeiro, “Nos contar o que?”

Owen murmurou um pedido de desculpas para Cassie antes de dizer, “Ela acha que é responsabilidade dela gerar um herdeiro para a coalizão.”

A boca Mitchell se abriu em choque, outra experiência nova para Noah.

Brent perguntou: “Onde é que ela tirou uma ideia louca como essa?”

“Olá!” Disse Cassie. “Não é como se você ou Mitchell pudessem ficar grávidos. Eu sou a única pessoa que pode ter um filho.”

“Eu nunca esperaria que você desistisse de sua felicidade por algo assim,” Mitchell interrompeu.

“De que outra maneira nós iremos conseguir um herdeiro? Nós não podemos usar nenhum método artificial já que não funciona para shifters,” ela argumentou.

Noah balançou a cabeça em compreensão. Ele havia lido em algum lugar que a única maneira de shifters se reproduzirem era à moda antiga. Apesar das inúmeras tentativas, nunca tinha havido um caso de sucesso de inseminação artificial.

“Eu disse que iria buscar uma maneira de resolver isso,” Owen protestou.



“Eu sei que sim, querido. Mas até lá, eu conheço meu dever para com a família,” Cassie o acalmou.

“Besteira!” Mitchell gritou, fazendo todos saltarem de surpresa. “Eu nunca pedi isso para você.”

“Mas —”

Mitchell a cortou com um movimento de sua mão. “Tudo o que eu sempre quis foi que você fosse feliz. A única maneira de você fazer isso é se casar com Chris.”

Seu lábio inferior tremeu. “Eu não quero desapontar a coalizão.”

“Deixe que eu preocupe com o maldito herdeiro e por uma vez, apenas se preocupe com você mesma. Cassie, você já fez muito por nós. Nós queremos que você tenha um pouco da mesma felicidade que nós encontramos com nossos companheiros.”

“Ele está certo, irmã,” Brent acrescentou. “Você e Chris pertencem um ao outro.”

Cassie olhou para Noah.

Ele acenou de acordo. “Eu sei que o resto da família vai querer a mesma coisa para você, Cassie, você merece isso.”

Chris desceu em um joelho, abriu a caixa, em seguida, pegou sua mão.

Ela revirou os olhos. “Por favor, não fique romântico comigo agora. Conseguimos chegar até aqui sem cair na armadilha.”

Ele a ignorou. “Case-se comigo, Cassie.”

Ela olhou mais uma vez para Mitchell, que sorriu de volta.

Cassie olhou para Chris e disse, “Você é chato, mandão e um idiota, mas Deus me ajude, eu amo você. Sim, eu vou me casar com você.”

A porta da frente se abriu com um estrondo quando Andrew entrou, Keegan literalmente a reboque. Andrew tinha um aperto firme na orelha de Keegan e o puxava como um colegial travesso.

“Ótimo! Onde ele atirou em você desta vez?” Brent exigiu, embora Noah detectasse uma insinuação de um sorriso nos lábios de seu irmão.



“Eu não atirei nele dessa vez, eu juro,” protestou Keegan, ainda em posição meio agachada. “Apesar de eu ter quase acertado o alvo desta vez. Eu errei por apenas por alguns metros.” Apesar da dor que ele devia estar sentindo, ele ainda disparou um sorriso radiante.

Mitchell deixou escapar um longo suspiro. “É demais eu pedir para nós pelo menos tentarmos ter um Natal normal?”

Andrew deu uma gargalhada indignada. “Ah, eu não sei. É pedir muito que você seja sincero comigo?”

O estômago de Noah caiu. Poderia ter somente uma coisa que irritaria tanto Andrew. Ele deveria ter descoberto sobre o novo trabalho de Shane.

“Como é que eu mentindo para você tem alguma coisa a ver com Keegan?” Mitchell assentiu para a mão de Andrew, que ainda tinha um aperto firme na orelha de Keegan.

“Eu vou mudar e morder sua bunda,” Keegan ameaçou, estremecendo quando Andrew lhe deu um puxão forte.

“Não, você não vai. Você odeia ver sangue,” Andrew rebateu.

“Não odeio.”

“Então, como é que você sempre corre da sala quando alguém fica ferido em treinamento? Você é pior que uma menina que viu uma aranha.”

Brent sorriu. “Você pensaria que, devido a todos os ferimentos Keegan foi responsável, ele tinha se acostumado com sangue.”

“Não está ajudando,” Mitchell estourou.

Brent deu de ombros, mas não parecia muito arrependido.

Mitchell olhou para Andrew. “Tudo bem, se eu não posso conseguir uma resposta direta de você, então eu vou perguntar a Keegan.”

“Tudo bem,” Keegan respondeu quando ele arrastou os pés, sem dúvida, tentando encontrar uma posição mais confortável.

“Todos os felinos são assim?” Chris perguntou, enquanto olhava para sua futura família pelo casamento.

Noah se perguntou se o cara estava tendo dúvidas.



“Praticamente,” Brent falou lentamente.

“Por que Andrew está com raiva?” Mitchell perguntou a Keegan, seu tom tão calmo que enviou arrepios pela espinha de Noah. Ele só tinha visto seu irmão puto algumas vezes, mas ele podia dizer que a Onça estava bem a caminho de ficar malditamente irritado.

“Eu posso ter falado sem querer para ele que Shane tem uma nova atribuição na coalizão,” admitiu Keegan.

“Como é que você descobriu?” Noah perguntou, se debatendo se devia ou não intervir e tentar separar seus dois irmãos de ninhada.

Então Keegan soltou outro silvo de dor e Noah avançou, delicadamente colocando a mão sobre os dedos de Andrew. Foi tudo que precisou. Andrew olhou em sua direção e imediatamente soltou Keegan.

Keegan se escondeu atrás de Noah, antes de responder, “Eu posso ter visto a ordem, enquanto eu estava no escritório de Carson.”

“Merda,” Noah respirou.

“Eu não disse a Andrew qual era o trabalho, porém,” Keegan se defendeu enquanto ele esfregava a orelha.

“E isso o irritou um pouco, eu acho.” Mitchell suspirou quando ele passou a mão pelos cabelos em frustração.

Andrew acenou. “Olá! Eu estou bem aqui. Agora alguém vai me dizer o que diabos está acontecendo? Eu mereço saber o que você está fazendo com Shane.”

Noah se remexeu enquanto ele observava Mitchell amaldiçoar baixinho novamente.

O silêncio se estendeu por tanto tempo que a tensão quase crepitava.

Finalmente, Mitchell disse, “Ele está trabalhando como um assassino.”

“Você quer dizer... para você?” Andrew perguntou em voz baixa.

Matava a Noah para ver seu irmão normalmente tão autoconfiante assim... perdido. Ele avançou para tocar Andrew novamente, desta vez sua mão indo para o ombro de seu companheiro de ninhada. Andrew ficou tenso, mas não se afastou.



“Como você pôde fazer isso comigo?” Andrew sussurrou, seu olhar de mágoa bloqueado em Mitchell.

“Não tem nada a ver com você, eu juro,” Mitchell protestou.

“Mentira!” Andrew argumentou. “Tanto Owen quanto Shane têm tudo a ver comigo.”

“Ele não tinha escolha,” exclamou Brent, seu tom calmante, como um usado com um paciente histérico ou algo assim.

“Isso é apenas uma desculpa,” Andrew zombou.

“Neste caso, não é. Kevin e Jared são bons, mas nem mesmo eles podem reabilitar totalmente um Leopardo,” Brent continuou a amenizar.

Andrew não estava ouvindo nada disso, porém. “Como Shane pudesse evitar que ele seja um maldito Leopardo. Se você pode me aceitar por ser um ex-ladrão, então por que você não pode aceitar Shane por ser um pouco excêntrico?”

“Ele vai além de ser apenas excêntrico e você sabe disso,” Mitchell o cortou com cuidado.

“Além disso, existem muitos bons felinos que já trabalharam como assassinos antes. Vapor era um antes de conhecer você,” acrescentou Brent.

Andrew esfregou as mãos sobre o rosto. “Isso era diferente. Vapor fazia isso porque era um trabalho e nada mais. Shane vai...” Ele parou, um soluço baixo saindo de seu peito.

Que quase fez Noah querer chorar. Quando Andrew tinha sido inicialmente levado para a coalizão, ele estava ferido, assustado e praticamente confuso. Nem uma vez ele tinha chegado tão perto de chorar, porém. Isso mostrava o quanto os rumos dos acontecimentos realmente o afetaram.

“Shane vai gostar,” Noah terminou por ele.

Andrew assentiu e permitiu que Noah o puxasse para um abraço desajeitado. Abruptamente Andrew se afastou e fungou, seu rosto limpo de emoção. “Estou indo para o meu quarto para dormir. Eu vou ver vocês mais tarde.” Sem fazer contato visual com ninguém, Andrew saiu da cozinha, um silêncio constrangedor se instalando em seu rastro.



"Oh, Mitchell. Não havia outra coisa que você poderia ter feito?" Cassie perguntou, lágrimas se reunindo em seus olhos.

"Acredite em mim, ninguém poderia desejar isso mais do que eu," Mitchell respondeu.

"Eu acho que este não é exatamente o Natal feliz que você estava esperando," Noah brincou.

Brent tinha um olhar inquieto em seu rosto. "Sim, e isso está prestes a piorar. Antes de todo o drama acontecer, eu vinha para lhe dar más notícias."

O coração de Noah golpeou. "É Seth? Ele está machucado ou algo assim?"

"Não, não é nada tão ruim assim."

"Então o que é?" Noah exigiu, a ansiedade ainda rasgando seu corpo, apesar das garantias de Brent.

"A equipe de Seth está presa pela nevasca e eles não serão capazes de chegar em casa para o Natal."

A decepção bateu em Noah, tirando qualquer fiapo de alegria de feriado que ele tinha estado agarrado. Cassie soltou um som suave de consolo quando ela correu e colocou os braços ao redor dele. Noah se permitiu se consolar em seu abraço mesmo quando ele disse a si mesmo era estupidez estar assim decepcionado.

No final, ele desistiu de tentar se convencer, porque, certo ou não, simplesmente não seria Natal sem seu companheiro.



Capítulo Sete

Na manhã seguinte, Noah estava deitado na cama e passou a mão sobre o travesseiro vazio ao lado dele. Ao longe, ele podia ouvir vozes abafadas e outros ruídos que o deixava saber o resto da família estava acordado, mas ele estava relutante em se juntar a eles. Ele simplesmente não queria encarar uma árvore, presentes e todos os outros tipos de lixo de Natal sem Seth ao seu lado.

Eles não foram sequer capazes de se falar ao telefone já que Seth não tinha sido autorizado a levar seu celular na missão.

Noah sabia que deveria superar isso. Afinal, ele tinha passado muito Natais sozinho. Apenas no ano passado, ele estava em uma cela, quase torturado até a morte e servindo como puta de Declan. Noah deveria estar feliz que ele estava livre e com sua família.

Embora ele estivesse agradecido por essas coisas, ele ainda queria Seth em casa e com ele, não lá fora Deus sabe onde. Tão piegas como parecia, este deveria ser o primeiro Natal deles juntos.

Uma batida suave o tirou de seus pensamentos deprimentes.

Ele se sentou e se cobriu com o cobertor antes de gritar, “Entre.”

Cassie colocou sua cabeça na porta. “Você viu Andrew?”

“Não desde ontem à noite. Ele não está em seu quarto?”

“Não. Vapor disse que acordou esta manhã e descobriu Andrew que não estava.”

Merda, isso não era bom. Na última vez que Andrew fugiu, tinha levado meses para localizá-lo. Se havia uma coisa que Andrew era bom, era em desaparecer. Pior ainda, Declan e seus Corvos ainda poderiam estar lá fora e depois da derrota que Andrew havia lhes dado, eles estariam famintos por seu sangue. Apesar de Andrew ter provado que ele podia se sair muito bem em uma luta, nem mesmo ele poderia derrubar um bando inteiro.



“Ok, me dê um segundo para me vestir e eu vou ajudar a encontrá-lo,” disse Noah, seus próprios problemas desaparecendo.

“E se nós não pudermos encontrá-lo?” Cassie disse preocupada antes de morder seu lábio inferior.

“Vapor será capaz de localizá-lo,” Noah respondeu com uma certeza que ele realmente não se sentia.

“Estou muito preocupada com ele. Ele parecia tão chateado na noite passada.”

Noah silenciosamente concordou com ela. Ele não se atreveu dizer tal coisa em voz alta, no entanto, já que Cassie parecia prestes a chorar.

“Ele não pode ter ido longe demais. Não com essa nevasca.”

O que ele não acrescentou que por causa dessa mesma maldita nevasca, seria ainda mais difícil para eles encontrarem Andrew.

* * * * *

Shane sacudiu a neve de seu casaco antes de fechar a porta atrás dele. Como sempre, quando entrava no edifício, ele varria o interior com o olhar. Não que houvesse muito para ver na sede. Já que era Natal, o lugar estava quase deserto.

Que se adequava muito bem para Shane. Em um dia bom, ele não gostava de lidar com outras pessoas. E depois do caos de sua fodida missão, a última coisa que ele queria era ter que fingir ser *normal* e interagir com ninguém.

Por ele, ele nem mesmo estaria ali. Ele tinha planejado se refugiar em seu pequeno apartamento, mas Noah insistiu que Shane aparecesse para o estúpido jantar de família deles.

Shane enrolou seu lábio. Sério? Quem realmente fazia esse tipo de coisa na vida real? E o chocava que Owen e Andrew realmente participavam da farsa.



Se Shane sabia uma coisa sobre família, que não se podia confiar nelas. Seu próprio pai havia tentado matar Shane desde o momento de seu nascimento, vendo seu filho recém-nascido como uma ameaça.

Shane soltou um som baixo de desgosto. Era preciso ser um fodido doente para tentar matar seu próprio filho. Se não fosse pela intervenção de sua mãe, Shane teria morrido no mesmo dia que ele nasceu. Em vez disso, ele foi vendido para Edward. Vivendo com aquele idiota não tinha sido exatamente um mar de rosas e tulipas também.

Shane abaixou os olhos para ele mesmo, desanimadamente observando as manchas de sangue cobriam a frente de suas calças e camisa pretas. Isso poderia ser inconveniente. Embora ele ficasse sujo no cumprimento do dever, de alguma forma ele achava que Mitchell não apreciaria que ele aparecesse à mesa de jantar em sua condição atual.

Talvez Shane estivesse com um humor melhor se sua missão tivesse sido um sucesso. Mas já que ele estava tendo um daqueles dias, a coisa toda foi fodida desde o início. A Naja não apenas tinha fugido antes de Shane chegar, mas o bastardo tinha deixado dois mortos para trás.

Algo que Shane realmente não sentia vontade de lidar.

Ele ficou ainda mais incomodado pelo shifter Cascavel que a Naja tinha deixado para trás, também. Diferentemente das vítimas felinas, a cobra estava muito viva. Ele tinha sido um merda ardiloso, também. Shane tinha levado pelo menos cinco minutos para eliminar essa ameaça.

“Fodidas cobras. Eu as odeio,” Shane murmurou baixinho enquanto subia as escadas que levam à residência das Onças.

Quando ele entrou e encontrou ninguém em casa, Shane não deixou que isso o incomodasse. Ele apenas aproveitou a oportunidade para tomar um banho e pegar algumas



roupas de Owen. Embora uma camiseta branca que se lia *Spiders rule. Others drool*⁶ não era exatamente o seu estilo, era melhor que andar por aí ostentando sangue seco.

Ele estava acabando de fechar a braguilha de sua calça jeans emprestada quando um ruído baixo alertou que ele não estava mais sozinho. Não se incomodando com sapatos ou meias, ele seguiu o som até a cozinha.

Um sorriso surgiu em seu rosto quando ele viu quem era. *Trevor!*

Tão perfeito! O mesmo doce e pequeno Trevor que todos estavam tentando mantê-lo longe. Shane se inclinou contra a porta, olhando seu conteúdo.

Ele tinha que admitir que Trevor era um sonho sexual vindo para a realidade.

Magro e alto, ele tinha cabelo escuro que caía sobre seus adoráveis olhos verdes. Ele mexia alguma coisa no fogão, seus dentes roendo seu gordo lábio inferior. Shane lambeu seus lábios enquanto ele imaginava como seria agarrar a Pantera, imobilizá-lo e fodê-lo.

Shane correu a palma de sua mão sobre seu pau endurecendo, um gemido baixo saindo de sua boca. Fazia um tempo desde que ele teve alguém e a necessidade de dominar outra pessoa estava gritando para ser preenchida. Trevor e seu doce traseiro se encaixariam nessa necessidade muito bem, também.

“Você vai ficar aí parado o dia todo me olhando, ou que você vai entrar?” Trevor perguntou, sem tirar seus olhos do fogão.

Shane se sobressaltou, atordoado que Trevor sentiu sua presença.

Isso tinha que ser a primeira vez já que ele dominava a arte de se mover furtivamente. Mais de uma vez sua vida dependeu dessa habilidade e antes desse momento, ela nunca o decepcionou. “Onde estão todos?” Shane perguntou, ignorando a pergunta anterior de Trevor.

“Andrew fugiu, então todos saíram para encontrá-lo.” Trevor levou a colher aos lábios para provar o que quer que ele estivesse cozinhando. Isso deve tê-lo satisfeito porque ele deu um pequeno sorriso antes de desligar o fogão.



6

Regras das aranhas. Os outros são bobagens. A autora faz uma brincadeira entre o amor de Owen por aranhas e um terno técnico de computação, onde leva a entender o gênio que o Owen é.



“Há quanto tempo eles saíram?” Shane perguntou enquanto se movia mais perto para conseguir uma visão melhor do corpo de Trevor.

A Pantera devia ter acabado de sair de serviço porque ele usava um uniforme preto. Shane não podia deixar de notar em como agradável Trevor o preenchia. Ele podia ser magro, mas ele estava longe de ser esquelético.

“Todos eles saíram cerca de uma hora atrás. Eu me ofereci para ficar para trás e começar o jantar.”

“Que agradável de você.” Shane sorriu, antes de pular em cima da bancada.

Trevor levantou uma sobrancelha. “Você não parece muito preocupado com Andrew.”

Shane encolheu os ombros. “Ele não vai muito longe.”

“Por causa da nevasca?”

“Não, porque ele não consegue ficar longe de Vapor. Se eu conheço Andrew, ele só ficou chateado com alguma coisa e precisava de algum lugar para se acalmar.”

“Ok, se você diz.” Trevor lhe entregou uma faca. “Se você vai ficar, seja útil e corte os legumes para a salada.”

Shane olhou para a faca. Ninguém jamais havia voluntariamente lhe entregado uma arma, com muito medo que o psicopata maluco a usaria neles. No entanto, Trevor a deu para ele sem nem mesmo pensar duas vezes.

Porra, se isso não deixava Shane ainda mais duro. Ele olhou por debaixo de seus cílios, apreciando a forma elegante e sensual como Trevor se movia em torno da cozinha. Merda, o cara era sexy e ele não estava nem tentando.

Shane picou os legumes, seu olhar o tempo todo monitorando todos os movimentos de Trevor. Fooodda, não era de admirar que sempre disseram que Panteras eram as melhores na cama. Tudo o que ele tinha que fazer era ver a maneira como os lábios de Trevor se moviam quando ele provava as coisas e como firme sua bunda parecia quando ele se inclinou ou como hábil seus dedos pareciam enquanto trabalhavam e Shane ficou com fome por algo diferente do que comida.



Quando Trevor correu para a despensa, Shane não hesitou um só momento. Ele soltou a faca e o seguiu.

Trevor estava na ponta dos pés procurando algo em uma das prateleiras superiores. Ele virou a cabeça e deu um sorriso malicioso para Shane.

“Hey.”

Shane parou, mais uma vez surpreendido pela reação do pirralho.

A maioria das pessoas se encolhia quando elas se encontraram em um espaço fechado com ele, mas Trevor agia como se nada fosse. “Você não está preocupado em estar numa pequeno espaço com o louco Leopardo?”

“Não, na verdade eu estava esperando que você me seguisse aqui.”

Trevor se virou da prateleira, então eles ficaram totalmente de frente um para o outro.

Não havia dúvidas na grande protuberância pressionando contra as calças do uniforme de Trevor. A Pantera não parecia nem um pouco constrangido por isso, soltando um gemido baixo quando ele passou a mão sobre ela.

Shane piscou, percebendo que ele tinha perdido o controle completo da situação. Outra novidade para ele. Ele nunca teve uma oferta tão descarada assim antes. Ele tinha ouvido que Trevor gostava de jogar ao redor, mas muitas pessoas não estavam dispostas a enfrentar alguém como Shane. Pela primeira vez em nunca, Shane sentiu um sorriso verdadeiro vindo em seus lábios.

“Você percebe que eu vou te foder,” disse ele, perguntando se essa afirmação contundente chocaria Trevor para atuar mais como os outros.

Trevor saltou um pouco nas pontas dos pés antes de enfiar a mão na frente da calça de Shane. Seus dedos imediatamente encontraram o pau de Shane. Torcendo o punho, Trevor lhe deu um apertão antes de dizer, “Eu sempre quis saber como seu pau seria.”

“Engraçado, eu não me lembro de nós nos falando antes de agora.” Shane gemeu, os malditos dedos de Trevor eram talentosos. Assim como ele suspeitava.

“Vamos apenas dizer que eu estive observando você de longe.”



“Bem, se você está tão interessado em meu pau, então por que você não dá uma olhada?”

Shane colocou a mão em cima da cabeça de Trevor e o empurrou de joelhos. Ele esperou, quase esperando que Trevor recusasse na ordem de estilo pornô. Trevor apenas olhou para ele com um sorriso, antes de começar a abrir a braguilha de Shane. Foi somente uma questão de segundos antes de Trevor abrir sua calça e pau de Shane ficar abençoadamente livre.

“Bom.” Trevor elogiou antes de abrir os lábios e engolir Shane.

Shane reprimiu um gemido, determinado a manter algum controle do encontro. Se Trevor queria ouvi-lo fazendo alguns barulhos felizes, então Shane teria que fazê-lo trabalhar por isso.

Foi muito difícil, porém. A boca de Trevor provou ser tão talentosa como seus dedos. Quente, úmida e imoral, Shane poderia desfrutar disso o todo o dia. Então Trevor olhou para cima com aqueles seus olhos verdes sexys-como-o-pecado e Shane percebeu que ele foi um tolo por pensar que ele poderia ter qualquer controle de tudo.

Fechando sua mão nas suaves mechas escuras de Trevor, Shane rosnou: “Porra, você é bom nisso.”

Um brilho apareceu no olhar de Trevor como se dissesse *É claro que eu sou. Você esperava menos?*

Shane deu um puxão razoável no cabelo de Trevor. “Você também é extremamente vaidoso.”

Enquanto Trevor cantarolava ao redor de seu pênis, mostrando o quanto ele gostava da dor adicional, aquele gemido finalmente escapou dos lábios de Shane. Porra, justamente quando ele não achava que as coisas poderiam ficar mais quentes.

Ele deu outro puxão, este uma ordem silenciosa para Trevor ficar de pé. Trevor deu uma ultima lambida no pau de Shane antes de se colocar de pé. Quando ele se moveu para um beijo, Shane colocou uma mão no centro de seu peito e ordenou, “Solte suas calças e se vire.”

Trevor soltou um gemido baixo antes se apressar em obedecer.



Ele apenas fez uma pausa longa o suficiente para puxar algo do bolso da frente. Quando ele o estendeu, Shane olhou para baixo e viu que era um pequeno tubo de lubrificante.

“Desculpe, embora você seja quente, eu ainda não vou deixar você me foder sem lubrificação e muita preparação,” Trevor anunciou com um sorriso sexy. Ele abaixou as calças, então se virou, suas mãos segurando uma das prateleiras.

Shane olhou estupidamente para o tubo por alguns momentos, antes da visão da bunda doce de Trevor o fazer se mover.

Se Trevor queria ser preparado, então Shane ficaria feliz em obedecer. Ele apertou uma quantidade muito generosa do lubrificante em seus dedos, torcendo o nariz para a consistência viscosa.

Um determinado ponto no pescoço de Trevor gritava para Shane e ele não pôde resistir em pressionando um beijo antes de mover seus dedos para baixo e começou a lubrificar o buraco de Trevor. No início, parecia quase clínico para Shane, então Trevor começou a soltar o mais doce dos gemidos enquanto ele se balançava contra a mão de Shane.

“Você gosta disso?” Shane perguntou, se encolhendo um pouco na admiração em sua voz.

“Sim, eu gostaria ainda mais se você torcesse seus dedos um pouco,” Trevor ofegou.

Shane obedeceu e Trevor soltou um grito pequeno, sua cabeça inclinando contra o peito Shane. Sua boca estava entreaberta, como se em um convite e Shane respondeu, pressionando seus lábios juntos. E isso fez com que Trevor tivesse que torcer seu pescoço um pouco, mas ele não parecia se importar, especialmente quando Shane tirou seus dedos e pressionou seu pênis no seu interior.

“Foda-me forte. Como você realmente quer,” Trevor murmurou contra os lábios de Shane.

Esse comentário parecia um pouco louco, mas Shane não se queixou. Em vez disso, ele começou a bater em Trevor, do jeito que ele pediu. Trevor soltou um longo gemido quando sua cabeça caiu para trás contra o ombro de Shane novamente.



Não demorou muito antes de Shane sentir a pressão crescendo. Determinado que eles gozassem juntos, ele alcançou o pau de Trevor e começou a acariciá-lo. Levou apenas alguns movimentos antes de Trevor gritar e porra quente disparar sobre a mão de Shane.

Uma emoção primitiva atravessou Shane enquanto observava o olhar de puro êxtase passando sobre o rosto de Trevor. Batendo nele pela última vez, Shane permitiu que seu próprio orgasmo o consumisse. Ele gemeu enquanto seu pênis pulsava dentro das paredes apertadas da bunda de Trevor.

Devia ter passado muito tempo desde sua última foda porque para Shane parecia como se orgasmo não tivesse fim. No momento em que ele terminou, tudo o que ele pôde fazer foi deixar sua cabeça cair no ombro de Trevor enquanto ambos respiravam fundamente.

“Foi tudo o que você pensou que seria? Você sabe, foder com um Leopardo,” Shane perguntou assim que podia falar novamente.

Trevor deu de ombros: “Praticamente.”

Normalmente, a esta altura de um encontro, Shane estaria empurrando seu parceiro de lado e indo embora. Porém, ele se viu querendo segurar Trevor por apenas um pouco mais. O desejo era tão forte que, quando Trevor se afastou e começou a se vestir novamente, Shane se esforçou duramente para evitar um som de decepção.

Trevor começou a sair da despensa, mas parou na porta tempo suficiente para dizer, “É melhor voltarmos para a cozinha. Os outros estarão em casa em breve.”

Shane pôde apenas acenar em troca. Pela primeira vez em sua vida, ele se viu não querendo ficar sozinho. Ele queria agarrar Trevor, levá-lo para casa e nunca soltá-lo novamente.

Ele imediatamente empurrou esses pensamentos. Leopardos não tinham companheiros. Além disso, quem no seu perfeito juízo gostaria de ficar preso com um fodido louco como ele?



Capítulo Oito

Eles encontraram Andrew no restaurante do Denny. Foi verdadeira prova de como louca sua família era que ninguém sequer levantou uma sobrancelha para esse fato. Eles apenas se aproximaram silenciosamente da mesa e se sentaram.

Por muito tempo Andrew não disse nada, apenas olhou para sua xícara de café que parecia muito velha. Ele nem sequer falou quando Vapor estendeu o braço e gentilmente pegou sua mão.

Noah trocou olhares preocupados com Keegan. Noah sentia uma vontade enorme de fazer alguma coisa... dizer algo para melhorar as coisas. Seu coração falhou quando ele percebeu o quanto ele tinha vindo a gostar de Andrew, apesar de como eles eram diferentes.

Andrew finalmente olhou para cima, seu olhar grudado em Mitchell.

“Eu sinto muito.”

“Você não tem nada que se desculpar,” Mitchell respondeu.

“É que depois da maneira como você me salvou, a Keegan e a Noah, eu esperava que você pudesse fazer a mesma coisa por Shane. Eu sei que ele pode parecer assustador e um pouco maluco, mas eu sei que ele também é bom a sua própria maneira. Eu esperava que talvez ele pudesse ter uma vida normal como o resto de nós,” Andrew disse intensamente.

Noah teve que engolir contra o nó em sua garganta. Naquele momento, ele daria qualquer coisa para fazer o desejo de Andrew se tornar realidade e, a julgar pela expressão no rosto de Mitchell, que ele faria, também.

“Esta foi a melhor maneira que eu podia pensar em continuar a controlá-lo. Ele vai poder ser quem ele é, mas ainda vivendo na coalizão,” Mitchell explicou.

Andrew assentiu. “É melhor do que o que ele tinha antes, quando estávamos sob o controle de Edward.”

“Mas você ainda queria que ele encontrasse seu próprio final feliz,” Mitchell imaginou.



“Sim, e agora eu sei que isso nunca irá acontecer.”

Noah não podia aguentar mais. Ele tinha que pelo menos tentar deixar as coisas um pouco melhores para Andrew. “Você nunca sabe. As coisas podem mudar. Se Shane pode se importar com você e Owen, então talvez um dia ele seja capaz de se importar com seu próprio companheiro.”

“Talvez,” Andrew sussurrou, mas o olhar em seu rosto permanecia duvidoso.

Eles ficaram no restaurante por um tempo antes de finalmente todos irem para casa. Quanto eles entraram, os cheiros de comida os atingiu. Brent foi imediatamente investigar, enquanto o resto da família ficou ao redor da árvore.

Apesar de encontrarem Andrew, Noah ainda permanecia triste. Ele puxou os joelhos para seu peito enquanto ele assistia todo mundo abrir os presentes. Depois de um tempo, até mesmo isso se tornou demais e ele fechou os olhos.

“Não ganho um beijo de Olá?” A voz de Seth perguntou.

Noah abriu os olhos com um arquejo quando ele olhou para cima. Seth estava na porta da sala de estar e nunca tinha parecido melhor. Noah soltou um grito de empolgação antes de pular do sofá e correr para seu companheiro. Jogando os braços em torno de Seth, Noah disse, “Eu pensei que você estivesse preso pela nevasca.”

“Como se eu fosse deixar um pouco de neve me manter longe de você no Natal,” Seth murmurou no ouvido de Noah.

“Eu não posso acreditar que você está aqui,” Noah declarou enquanto ele se esticava na ponta dos pés para dar um beijo em Seth.

Seth retornou o beijo antes de dizer, “É claro que eu estou aqui. Onde mais eu estaria no Natal, se não com o homem que eu amo?”

Quanto Noah deu outro beijo em Seth, ele fez uma oração silenciosa de agradecimento. Não apenas por Seth retornar para casa, mas por tudo o que tinha acontecido no ano passado. Embora uma vez Noah pudesse ter sido um rato de rua, tudo isso mudou no dia que Seth chutou a porta da cela de Noah e o resgatou. Agora Noah tinha uma família, além de um companheiro que ele amava mais que sua própria vida.



Apesar de tudo em seu passado e com todas as preocupações no futuro, nada mais importava, contanto que ele tivesse Seth ao seu lado.

“Feliz Natal, Seth,” Noah sussurrou.

“Feliz Natal para você também, moleque. Este é apenas o primeiro de muitos que vamos passar juntos.”

Noah sorriu, essa promessa era o melhor presente de Natal que ele poderia receber.